ANNO LXIII — NUMERO 43 — QUARTA-FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$10

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

INSTRUCÇÃO POPULAR
MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE PRIMEIRA

TECHNOLOGIA

(*Continuação*)

Accesso—Conjuncto de symptomas que apparecem e desapparecem em intervallos mais ou menos longos e ás vezes com regularidade notavel. O paroxismo e a exacerbação differem do accesso em significar aquelle o augmento dos symptomas continuos de uma doença.

No accesso febril costumam-se marcar tres periodos *estadios* caracterisados por frio, calor e suor. O accesso pode ser *completo, incompleto, regular, irregular*, etc. O intervallo entre os accessos chama-se *intermissão* ou *apyrexia*.

Se os accessos febris são diarios, a febre chama-se *quotidiana*; se em dias alternados, *terçan*; havendo dous dias de apyrexia, *quartan*; etc. Quando ha dous em cada dia, chama-se *quotidiana dupla*. São estas as principaes divisões e admittidas por todos. Outras ha cuja existencia não é por todos bem aceite.

Accidente.—Nas doenças esta palavra significa a apparição de symptomas que alem de extraordinarios e graves reunem a circumstancia de não ser essenciaes nessa doença. O vulgo costuma chamar *accidente* a um ataque de *epilepsia*.

Acclimação—Modificação mais ou menos profunda e completa que o organismo experimenta quando sujeito por longo tempo a influencias climatericas de todo diversas daquellas em que o primeiro viveu.

A *naturalisação* refere-se sómente ás especies ao passo que a acclimação tambem se applica aos individuos.

Accomodação—Significa a adaptação do olho para a visão perfeita a distancias variaveis e em circumstancias diversas.

Achromatopia—Em geral designa esta palavra a doença pela qual se fica impossibilitado de distinguir uma ou diversas côres. Tambem se emprega este termo para representar designadamente a doença d'olhos em que todas as cores parecem brancas, pardo-claras, ou cinzento escuras.

Acupunctura—Operação que consiste em introduzir nos tecidos tecidos vivos uma ou mais agulhas para determinados fins therapeuticos. A agulha com dimensões apropriadas é introduzida ou por puncção, ou por meio da rotação entre os dedos, ou ainda por meio de pancadas dadas com um pequenino martello apropriado a esta operação.

Adenite—Inflammação de uma glandula—ou, mais geralmente, inflammação dos ganglios lymphaticos.

Adenoma—Palavra formada de duas gregas que significam «glandula» e «tumor». Adenoma quer pois dizer: tumor formado por uma glandula.

A terminação *oma* é geralmente adoptada em technologia medica para significar um tumor.

Adipsia—Ausencia ou falta de sêde

Adynamia—Debilidade, prostração, enfraquecimento physico e moral; enfraquecimento nos movimentos musculares.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL
Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, resolve exonerar o bacharel Antonio Candido Correia de Araujo do cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no municipio de Villa Bella, visto o motivo que determinou sua exoneração do cargo de promotor publico da alludida comarca, o que teve lugar por portaria de 21 do corrente.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial, contida em officio de 26 do corrente, n. 393, resolve remover na qualidade de ajudantes do procurador dos Feitos, o bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, da comarca de Goyanna para a de Itambé, bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca desta para a de Floresta, e bacharel João Landelino Dornellas Camara desta para a de Villa-Bella.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial, contida em officio de 26 do corrente, n. 393, resolve nomear os promotores publicos das comarcas de Goyanna e de Panellas, bachareis Nilo Rodrigues de Miranda e João Baptista Correia de Oliveira, para exercerem os cargos de ajudantes de procuradores dos Feitos nas mencionadas comarcas.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa promotor publico da comarca do Cabo, em substituição do bacharel Carlos Frederico da Costa Ferreira que foi nomeado juiz de direito de Alagôa do Monteiro.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Ministerio da Marinha em aviso de 15 do corrente, declarando que tendo de periodicamente seguir ao pharol das Roccas o patacho *Pirapama* ou qualquer outro navio da armada e convindo providenciar-se sobre o grande defeito do ancoradouro, que, por ser pedregoso, occasiona a perda de ancoras, como ultimamente aconteceu ao dito patacho, manda recommendar a V. Exc. que estabeleça alli uma amarração, sendo aproveitado para esse trabalho o vapor *Purú's*, quando regressar ao porto desta provincia.

O que lhe communico para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.— Remetto a V. Exc. o incluso orçamento dos reparos de que necessita um dos predio nesse Arsenal, onde reside o respectivo patrão-mór, conforme solicitou essa inspectoria em officio n. 3, de 4 do corrente.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Não tendo pedido a junta classificadora de escravos do Recife, não obstante ter tido, como informa, por base de seus trabalhos a matricula dos escravos e as devidas annotações até o primeiro dia de sua reunião, conhecer do idade de alguns escravos, senão por declaração dos respectivos senhores e esta incompleta, segundo elles mesmos o declaram, pois ignoram onde esses escravos nasceram, e não podendo semelhante facto se dar senão por irregularidade de taes matriculas, que devendo ter sido feitas nos termos do art. 1º e [illegible] do decreto n. 6835, do 1º de Dezembro de 1871, forçosamente mencionarão a idade, filiação, profissão etc., sirva-se V. S. de sujeitando ao seu exame taes livros, verificar a natureza das ditas faltas, e, caso não existam, supprimir pelo que nelles constar, os esclarecimentos que não poude prestar me a junta classificadora, principalmente quanto aos escravos de ns. 1 a 6, 26, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41 e 43, constantes da classificação que, por copia lhe remetto, pois é indispensavel para esta conhecer-se, pelo menos, o que segundo a lei, não pode deixar de constar da matricula e suas annotações, se os filhos da mulher escrava são de facto ingenuos menores de 8 annos e se escravos menores de 21 annos; e quanto aos nascidos logo depois da lei n. 2040 de 28 de Setembro de 1871, se com effeito isso mesmo consta fóra de toda duvida para que não aconteça considerar-se ingenuos como escravos e venham por aquelles a ser indevidamente indemnisado quem não tiver direito a taes indemnisações.

— Ao inspector da saude do porto.—Para os fins convenientes transmitto a V. S., copia do aviso n. 209 de 8 do corrente mez do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, declarando que sejam recebidos em livre pratica os navios procedentes do porto de Malaga e dos demais portos hespanhóes entre Gibraltar e o cabo Palos.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.—Informe V. S. Rvma. sobre o assumpto da inclusa carta de Leopoldina de Mello Albuquerque, viuva do major Seraphim Felix de Paiva.

— Ao Dr. Belfort.—Tendo caducado o contracto firmado por V. S. com esta presidencia em 8 de Outubro de 1868 para a confecção da estatistica da provincia, nos termos da lei provincial n. 773, de 11 de Julho do mesmo anno, por não se haver verificado a execução daquelle trabalho, e necessitando a secretaria da presidencia dos seus livros e documentos que lhe foram confiados naquella data como fontes de esclarecimentos e notas para a tarefa a que se propuzera V. S., digne-se de providenciar neste sentido, recolhendo-os ao archivo da mencionada repartição.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Recommendo a Vmc. que faça effectiva a multa em que incorreram Diogo Augusto dos Reis e Simplicio da Silva Coelho, pela falta de cumprimento no fornecimento dos objectos para o corpo de policia, constantes do officio n. 898, de hontem datado, devendo considerar-se rescindido o contracto que com elles celebrou-se acerca do mesmo fornecimento.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. se pelos contractos que se tem lavrado nesta repartição com os arrematantes do imposto de pedagios de pontes e estradas a provincia tomou a si o encargo de collocar em cada uma das mesmas pontes ou estradas uma ou mais praças do corpo de policia.

— Ao mesmo.—De accôrdo com a informação de Vmc. datada de 20 do corrente, n. 381, autoriso a mandar pagar a quantia de 147$200 de diarias a 2 sentenciados que se acham em serviço no quartel do corpo de policia, relativamente ao semestre de Julho a Dezembro do anno proximo passado.

Remetto-lhe a folha para o alludido pagamento.—Communicou-se ao commandante do dito corpo.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação por Vmc. prestada em 20 deste mez, n. 382, autoriso-o a mandar pagar a José Antonio de Moraes o aluguel de sua casa, sita na Palmeira de Garanhuns, e que serve de quartel e cadeia.

Remetto-lhe o documento da alludida despeza.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o exposto no officio de Vmc. datado de 22 do corrente, n. 388, autoriso o a mandar pagar a Fielden Brothers pelo consumo de gaz no jardim do Campo das Princezas a quantia de 20$770, conforme a conta junta, referente a Dezembro do anno proximo passado.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao inspector da instrucção publica.—Conceda a autorisação solicitada pela professora da cadeira de ensino primario da Torre, Maria Presciliana Vilella dos Santos, afim de na casa e com a mobilia da aula abrir um curso nocturno sem onus algum, de presente ou futuro, para a provincia.

Assim respondo ao seu officio n. 24 de 21 do corrente mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer os inclusos pedidos de artigos de fardamento e de um talim que para seu uso, faz o major do 14º batalhão de infantaria, addido ao 2º da mesma arma, Estevão José Ferraz.—Communicou-se ao commandante das Armas e Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 15 do corrente, mande Vmc. fornecer a companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte o fardamento de que tratam as duas inclusas notas de 31 de Dezembro findo, organisadas na repartição de quartel mestre general.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Tenho a vista os seus officios de 8, 11 e 22 do corrente mez, em solução ao que lhe foi recommendado em 27 de Dezembro, 7 e 17 do corrente.

Certo da reducção de despezas, feitas por Vmc., orçada em cerca de 4:000$000 menses, declaro-lhe que fica approvado o seu acto, por estar de accôrdo com as ditas recommendações.

Com effeito, não era possivel continuar o serviço de conservação com a superabundancia de engenheiros de districtos, engenheiros conductores, 21 apontadores, 47 cabos e cerca de 300 trabalhadores com a despeza extraordinaria que se estava, e que em parte ainda se está fazendo.

Com pouco resultado, como melhor sabe Vmc., despende a provincia *com a conservação de estradas*, sem cautar o pessoal fixo, cerca de 10:000$ mensaes.

A conta de Novembro ultimo foi de 9:694$060, e a de Dezembro de 8:872$390, isto em mezes em que já se lhe havia recommendado muita economia, e em que de facto pouco serviço propriamente de conservação houve.

Assim, portanto, pondo Vmc. desde logo a frente do serviço os proprios engenheiros apontadores ou de districto, e dispensando o maior numero dos intermediarios, sujeite á minha approvação reforma mais completa sob as bases juntas com outras porventura melhores e mais economicas.

E' escusado empregar numero tamanho de intermediarios para se chegar ao serviço, como sejam um para determinar, outro para orçar, outro para desenhar, outro para fiscalisar, outro para conduzir os trabalhadores, outro para estar com elles, outro para tomar nota do que fazem, outro para ir ao Thesouro receber o dinheiro destinado ao pagamento, outro para entregal-o, outro para escripturál-o, e assim em tudo de modo que divido em excesso um serviço que não é abundante e precisa de ser diminuido, vem de tudo resultar muita e excessiva despeza, e pouco, ou quasi nenhum, proveito publico.

Não ha duvida que o trabalho intellectual deve estar separado do trabalho braçal, mas em contacto mais ou menos directo, tão approximado quanto seja possivel.

Bases a que se refere o officio desta data para a reforma da repartição de obras publicas, nos termos do art. 8º da lei n. 1810 de 1884, um vigor ex-vi da lei n. 1524 de 1881 e n. 1883 de 1886 prorogativa do exercicio orçamentario.

1ª Reducção a quatro, inclusive o chefe, do pessoal de engenheiros da repartição.

2ª Diminuição do pessoal de conservação de estradas e pontes, composto de conductores de 1ª e 2ª classe, apontadores, cabos e serventes, podendo este serviço em parte ser feito:

Por administração immediata do engenheiro chefe, ou de engenheiros, por elle designados, no municipio da capital e suas proximidades.

Por arrematações parciaes igualmente fiscalisadas directamente por engenheiros, tomando-se por base as obras que effectivamente se tem feito, e não o que se tem gasto, no serviço da conservação.

3ª Para este fim a Repartição de Obras Publicas organisará orçamentos por extenção kilometrica, por obras determinadas ou como fôr mais conveniente.

4ª Nenhuma obra se executará de ora em diante sem condição de conservação por um, dous ou mais annos, conforme a sua natureza.

5ª A repartição terá apenas um desenhista especial, sendo este trabalho desempenhado tambem commulativamente pelos proprios engenheiros.

6ª Será extincta a secção da pagadoria.

Este serviço passará a ser feito directamente pelo Thesouro Provincial, por folha e a vista de ferias documentadas e assignadas por um dos engenheiros e visadas pelo chefe, nos limites das autorisações regulamentares.

8ª Serão dispensados os funccionarios não contemplados na nova organisação do serviço, ficando-lhes salvo o direito á aposentadoria, quando o tenham por lei.

8ª O engenheiro chefe regulamentará, neste sentido, o serviço technico e administrativo a seu cargo, vigorando o seu acto depois de approvado com as modificações julgadas convenientes.

— Ao commandante de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar, em 31 do corrente mez, ao meio-dia, uma escolta de duas praças e um cabo, afim de conduzir um criminoso até o termo de Nazareth.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Attendendo a urgencia do serviço autoriso Vmc. a comprar na praça, para o corpo de seu commando, os objectos que deixaram de ser fornecidos por Diogo Augusto dos Reis e Simplicio da Silva Coelho, as quaes foram por Vmc. indicados no seu officio n. 2084 de hontem datado.

Os referidos objectos devem ser comprados de accordo com as clausulas do contracto com elles celebrado, e que agora ficam rescindidos.

Nesta data dou de tudo sciencia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Para resolver quanto a forragem, de que trata o officio de Vmc. de 18 do corrente, n. 2050, convém que esse commando me informe se a cavalgadura do major fiscal ficou a serviço de seu substituto no quartel.

Portarias:

— Constando que a Camara Municipal de Iguarassú não tem podido reunir se para dar juramento e posse a que foi ultimamente eleito, declaro a mesma Camara que essa attribuição compete, dadas estas circumstancias, somente ao presidente da Camara velha, ou mesmo ao vereador unico que se apresentar. Se a Camara não reunir-se, e o presidente ou qualquer ex-vereador não quizer deferir juramento aos novos vereadores, a posse será dada pela Camara do municipio mais visinho.

— Declaro a Camara Municipal da Victoria, em resposta ao seu officio de 11 do corrente mez, que o cidadão Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque pode exercer simultaneamente os cargos de vereador dessa Camara e de 2º supplente de delegado em exercicio.

— Convém que a Camara Municipal de Exú providencie convenientemente sobre o assumpto do officio, aqui junto por copia, do juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Exú e Granito.

— *Mutatis mutandis* á Camara Municipal de Granito.—Communicou-se ao juiz municipal.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de ser opportunamente submettido á consideração dessa Assembléa, o orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1887 a 1888 da Camara Municipal de Muribeca.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem ao Thesouro Nacional sob n. 3.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos effeitos, que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, ajudante do porteiro desta secretaria, sobre a qual esse Thesouro informou em 6 de Dezembro proximo passado n. 298: « Deferido nos termos do art. 1º § 2º das instrucções de 17 do corrente. »

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Gloria de Goitá.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que submetteu á decisão do governo imperial a sua consulta constante dos officios de 6 e 15 de Novembro ultimo ácerca do lugar em que deve dar audiencia na causa civel, na qual um individuo morador no termo visinho de Páo d'Alho, vio se obrigado a intental-a perante V. S. por suspeição do respectivo juiz municipal, seus supplentes e vereadores.

Edital:

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, dou conhecimento á quem interessar possa, conforme determinou o Ministerio da Guerra em aviso de 14 do corrente, da informação abaixo transcripta, prestada pela 2ª secção da Repartição do Ajudante-General, em 23 de Dezembro findo, sobre o requerimento em que D. Maria José Gomes de Saboya, viuva do alferes reformado do exercito Antonio Carlos de Saboya, pede se lhe passe por certidão a data em que seu fallecido marido assentou praça, e se durante a sua vida militar gozou licenças registradas ou cumprio alguma sentença, declarando o referido Ministerio ter n'aquella data expedido portaria ao Conselho Supremo Militar mandando passar certidão da patente do referido official.—O secretario, *Pedro Francisco Correia de Oliveira*.

Informação a que se refere o edital supra:

Copia.—Repartição do Ajudante-General, Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1886.—2ª Secção N. 482.—A Thesouraria da provincia de Pernambuco, em seu incluso officio datado de 13 do corrente mez, sob n. 51, informando a respeito do requerimento de D. Maria José Gomes de Saboya, pedindo por certidão a data em que assentou praça seu fallecido marido o alferes reformado do exercito Antonio Carlos de Saboya, fallecido a 25 de Janeiro de 1855, na mesma provincia, em virtude do parecer desta secção exarado na informação annexa de 28 de Agosto ultimo, sob n. 219, diz que das respectivas relações de mostra do batalhão provisorio de caçadores, consta apenas que o alferes reformado do exercito Antonio Carlos Pessoa de Saboya, indo desta côrte para aquella provincia em 1842, pela ordem do dia addicional do commando das armas de 4 de Março do dito anno, passou a servir nesse batalhão, sendo excluido em 9 de Novembro do mesmo anno de 1842, em cumprimento á ordem do dia d'aquelle commando, da mesma data, visto haver sido reformado, e das folhas de officiaes reformados, que recebia o soldo de sua reforma, na razão de 22$ mensaes.

Esta secção accrescenta á sua informação dada sobre semelhante assumpto, que se torna desnecessaria a certidão que pede a supplicante da data da praça de seu fallecido marido, para poder promover a sua habilitação e percepção de meio soldo á que tem direito, com a que nada póde adiantar sem a respectiva patente, cessando, porém, essa difficuldade, desde que o governo imperial mande que pelo Conselho Supremo Militar, se lhe dê um titulo pelo qual se possa habilitar á percepção desse meio soldo, visto não ser possivel passar-se a patente de seu marido, depois de fallecido: tanto mais quanto, tendo elle sido reformado por decreto de 27 de Maio de 1842, de conformidade com o art. 3º do decreto n. 260, de 1 de Dezembro de 1841, com 22$ mensaes, soldo por inteiro da sua patente, por occasião da organisação do quadro do exercito, nenhuma duvida póde haver de que lhe compete a metade d'aquelle soldo, independente de qualquer licença ou sentença que tivesse cumprido seu finado marido, o que não se deu; e por este motivo poderá ser dispensada tambem a fé de officios para a sua habilitação, mesmo porque não existindo no archivo desta repartição a fé de officio ou qualquer outro documento relativo a esse official, a secção só poderá informar que elle é praça de 8 de Janeiro de 1836, foi promovido no posto de alferes por decreto de 6 de Junho de 1838 e que, por outro decreto de 27 de Maio de 1842, foi reformado no mesmo posto, com soldo por inteiro, de conformidade com o alludido art. 3º do referido decreto n. 260, de 1 de Dezembro de 1841, conforme verificou no Conselho Supremo Militar, tendo fallecido a 25 de Janeiro de 1855; notando-se, porém, que o verdadeiro nome do marido da supplicante é Antonio Carlos Pessoa de Saboya, conforme consta dos almanaks de 1836 a 1842 e do proprio decreto da sua reforma, e não Antonio Carlos de Saboya, como diz em seu requerimento.— Liberato José Feliciano da Silva Kelly, major escripturario encarregado da secção. Concordo. Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1886.—Visconde da Gavia. Conforme.—Bittencourt. Conforme.—Francisco Manoel das Chagas.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Belisario Marinho Falcão, professor de ensino primario em Triumpho, tendo em vista a informação do inspector geral da Instrucção Publica de 12 do corrente sob n. 12, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier; devendo dita licença decorrer de 17 do corrente.

— O presidente da provincia, resolve nomear José Cavalcante de Souza Leão e João José da Costa para os lugares de 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, que estão vagos, em vista do aviso n. 539 de 20 de Novembro de 1869, por não terem os cidadãos Luiz Francisco Paes Barreto e Guilherme do Rego Barros, nomeados em 22 de Setembro ultimo, solicitado os respectivos titulos.

Aos supplentes hoje nomeados fica marcado o praso de um mez para prestarem o juramento do estylo.—Communicou se ao juiz de direito da comarca do Cabo.

Officios:

— Ao Bispo da Diocese de Olinda.—Digne-se V. Exc. Rvm. de prestar os esclarecimentos que estiverem a seu alcance sobre o assumpto do requerimento junto do Rvd. Manoel Pereira da Cruz, coadjutor da parochia de Santo Antonio do Cabo.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Deferindo o requerimento do aprendiz de 2ª classe da officina de machinas desse Arsenal, André Joaquim Lobo, autoriso V. Exc. de accordo com a sua informação n. 10, de 28 do corrente, a conceder-lhe licença, por tres meses, sem vencimento algum, para tratar de negocios particulares fóra desta cidade.

— Ao chefe de policia—Verifique V. Exc. e me informe o que ha de verdade na affirmativa de que entre os supplentes da delegacia de policia nomeados para Palmares, se encontra (artigo de interesse particular, no *Jornal do Recife*, de 29 de Janeiro) « um passageiro reconhecido, inimigo pessoal do juiz de direito, que ha pouco tempo respondeu a processo por crime de ferimentos graves praticados na pessoa do advogado Dr. Silva Rios», convindo, caso esta accusação seja exacta, inteirar-me dos motivos deste processo e seu resultado.

— Ao mesmo.—Certo de que não é verdadeiro o telegramma do juiz de paz em exercicio do districto de Catende, convém entretanto, lembrar ao subdelegado de policia que não lhe é licito constranger a qualquer cidadão a servir de escrivão do seu juizo.

Assim fica respondido o officio n. 70, que V. S. dirigio em 25 do corrente mez.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido no mez de Dezembro findo com a illuminação dos quarteis dos batalhões de infantaria 2º e 14º da companhia de cavallaria e da Enfermaria Militar; e bem assim a informação junta por copia do engenheiro encarregado das Obras Militares, de 29 do corrente, sob n. 102, relativa ao mesmo consummo.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data approvado o contracto provisorio celebrado pelo conselho de compras para o fornecimento dos materiaes necessarios, durante o semestre corrente, as obras geraes, conservação dos portos e ponte Buarque de Macedo, remetto a V. S. copia da respectiva acta, afim de que se sirva de mandar lavrar contracto definitivo.— Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras geraes, devolvendo-se as 14 propostas que acompanharam o officio de 29 do corrente n. 7.

— Ao commandante do corpo de policia.—Attendendo ao que Vmc. representou em officio de 27 do corrente mez, n. 2,075, declaro-lhe para os devidos effeitos, que a banda de musica do corpo de seu commando só poderá tocar em funcções particulares, por ordem desta presidencia dada directamente a Vmc. a quem Deus guarde.

— Ao tenente-coronel Francelino Guilherme de Azevedo, presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Quipapá.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 23 do corrente, que se dirija ao commandante superior da comarca de Panellas, ficando, entretanto, certo, desde logo, que não ha credito aberto pelo Ministerio da Justiça para as despezas com transportes, as quaes correm por conta dos proprios officiaes da guarda nacional.

Portaria:

— Ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e da do Recife a Caruarú.—Mande dar transporte da estação central á cidade da Victoria, em carro de 3ª classe, por conta da provincia, ao anspeçada do 2º batalhão de infantaria, Sabino José do Nascimento, que para alli destaca e bem assim á sua mulher Anna Maria da Conceição.—Officiou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, recommendo a V. S. que declare o motivo por que chamou o presidente da camara municipal de Aguas-Bellas para exercer o cargo de juiz municipal do respectivo termo, no impedimento do effectivo, tendo os tres supplentes, nomeados em 19 de Fevereiro de 1884, sollicitado seus titulos e prestado juramento no praso legal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1887

Anna Augusta Guilhermina da Conceição.—Apostille-se.

Francisca Arselina dos Santos.—Idem.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Gaspar do Nascimento Regueira Costa.—Mantenho o despacho de 7 do corrente mez.

Bacharel José Horacio Costa.—Sim.

José Gonçalves dos Santos.—Apostille-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 22 de Févereiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

1.ª secção.—N. 761.—Secretaria da Policia de Pernambuco. Em 26 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de V. Exc, de 26 de Janeiro ultimo, em que me ordena que informe o que houver de verdade no local a *Provincia* de 26 do mesmo mez, sob o titulo—«Scenas de horror»—com relação a um escravo do senhor do engenho Tabocas, transmitto a V. Exc., por cópia, a informação junta, que em data de 12 do corrente prestou-me o subdelegado da Varzea, e bem assim a do delegado de Páo d'Alho, do dia 13 tambem deste mez, acompanhada da vistoria procedida em dita escrava.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, Antonio Domingos Pinto.

Subdelegacia da Varzea, 12 de Fevereiro de 1887.—Illm. Sr. Dr.—Communico a V. S., que o escravo que prendi em casa de Manoel do Bom Fim disse-me ser elle de Francisco Antonio de Mello, senhor do engenho Tabocas, estava bem tratado e não tinha marcas de chicote, e disse-me mais o mesmo escravo que tinha fugido para tratar de sua liberdade, e que estava em casa do Dr. José Marianno. E' o que tenho a informar a V. S.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, muito digno chefe de policia desta provincia.—O subdelegado. João Hermano Cominas.

Secretaria da Policia de Pernambuco, em 12 de Fevereiro de 1887.

Conforme.—Pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Delegacia de Policia do termo de Páo d'Alho.—Cidade do Espirito Santo, 13 de Fevereiro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., com data de hontem, sob n. 719, em que pede informações acerca do que diz a *Provincia* de 26 de Janeiro findo, sob a epigraphe—«Scenas de horror»—com relação a um escravo do senhor do engenho Tabocas, deste termo, tenho a dizer o seguinte:

Não é veridica a noticia sob a epigraphe acima referida, porquanto o escravo de que trata, de nome Firmino, em 31 do mez findo fôra apresentado nesta delegacia, e vistoriado a requerimento do seu senhor, capitão Francisco Antonio Cabral de Mello, não se tendo encontrado vestigios que provassem a existencia do crime de que falla a mesma noticia.

Creio, pois, ter respondido a V. Exc., que ordenará o que julgar conveniente.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, muito digno chefe de policia de Pernambuco. — O delegado de policia em exercicio, José Francisco Pinheiro Ramos.

Pernambuco

Autoamento de uma petição do capitão Francisco Antonio Cabral de Mello afim de se proceder vistoria em um seu escravo de nome Firmino, como adiante se vê.—O escrivão, J. Rangel.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887 em dias do mez de Janeiro do dito anno, nesta cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, em meu cartorio autoei a presente petição para o fim que na mesma se contém, do que para constar fiz este autoamento. Eu, José Zeferino B. Rangel, escrivão, o escrevi.

Illm. Sr. delegado do termo de Páo d'Alho.—Autoado na forma requerida. Nomeio peritos José Zeferino do Espirito Santo e Joaquim José de Barros e Silva que serão intimados para comparecerem em casa das audiencias ás 10 horas da manhã do dia de hoje, para depois. — Francisco Antonio Cabral de Mello, senhor do engenho Tabocas, deste termo, tendo sido accusado pelo periodico *Provincia*, de estar açoitando o seu escravo de nome Firmino, que se achava fugido e ha poucos dias foi apprehendido pelo subdelegado da Varzea, vem apresentar dito escravo a V. S. e requerer que se digne nomear pessoas de inteira confiança de V. S. afim de o vistoriarem e declararem qual o estado geral do mesmo escravo, si mostra estar sendo seviciado ou que o tenha sido por occasião da fuga, que teve lugar em dias de Dezembro proximo findo, lavrando-se de tudo o competente termo, sendo-lhe entregue. Nestes termos pede a V. S. deferimento. E. R. M. Estavam duas estampilhas no valor de 200 réis inutilisadas da maneira seguinte: Tabocas, 31 de Janeiro de 1887.—Francisco Antonio Cabral de Mello.

Depois de prestarem o devido juramento, procederem a vistoria requerida Páo d'Alho, 31 de Janeiro de 1887.—O delegado supplente em exercicio, José Francisco Pinheiro Ramos. Intime-se ao Dr. promotor publico.—Pinheiro Ramos.

Certifico que sendo nesta cidade e em cumprimento do despacho retro, citei os peritos José Zeferino do Espirito Santo e Joaquim José de Barros e Silva do que ficaram scientes, dou fé. Cidade do Espirito Santo, 31 de Janeiro de 1887.—O escrivão, José Zeferino B. Rangel.

Certifico que citei ao Dr. promotor publico, Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque do que ficou bem sciente, dou fé. Páo d'Alho, 31 de Janeiro de 1887.—O escrivão, José Zeferino B. Rangel.

Auto de vistoria procedido em Firmino escravo do capitão Francisco Cabral de Mello, a requerimento deste e em presença do Dr. promotor publico da comarca:

Aos 31 dias do mez de Janeiro do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887 nesta cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, em casa da Camara Municipal desta mesma cidade, presente o delegado de policia 1º supplente em exercicio, José Francisco Pinheiro Ramos, commigo escrivão de seu cargo abaixo assignado, os peritos notificados José Zeferino do Espirito Santo e Joaquim José de Barros e Silva e as testemunhas Francisco Ignacio de Lima Cabral e Firmino Venancio de Araujo, todos moradores nesta cidade. O delegado defirio aos ditos peritos o juramento dos Santos Evangelhos de bem e fielmente desempenharem sua missão declarando com verdade do que descobrirem e encontrarem e o que em suas consciencias entenderem e encarregou-lhes que procedessem a exame em Firmino escravo do peticionario e respondessem aos seguintes quesitos:

1º Se o escravo acha-se seviciado?

2º Qual o estado geral do mesmo escravo?

3º Se mostra ter sido seviciado por occasião de sua fuga que teve lugar em dias de Dezembro do anno findo?

Em consequencia começaram os peritos a fazer o exame e investigações ordenadas, concluidas as quaes declararam o seguinte: E que portanto responderam ao 1º quesito negativamente. Ao 2º quesito que acham-o em perfeito estado de saude. Ao 3º quesito responderam negativamente e são estas as declarações que em suas consciencias e debaixo de juramento prestado tem a fazer.

E por nada mais haver deu-se por concluido o exame ordenado e do tudo se lavrou o presente auto que vai por escripto e rubricado pelo delegado e assignado pelo mesmo, pelo Dr. promotor publico, peritos e testemunhas, commigo escrivão José Zeferino B. Rangel, que o fez escrever, do que dou fé—José Francisco Pinheiro Ramos.—José Zeferino do Espirito-Santo—Joaquim José de Barros e Silva.—Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.—Firmino Venancio de Araujo—Francisco Ignacio de Lima Cabral.—José Zeferino B. Rangel.

Estava sellada com duas estampilhas no valor de 800 rs., inutilisadas da maneira seguinte: Cidade do Espirito-Santo de Páo d'Alho, 31 de Janeiro de 1887.—O escrivão José Zeferino B. Rangel.

Termo de conclusão

E logo no mesmo dia mez e anno em meu cartorio, faço estes autos concluso ao delegado de policia em exercicio, José Francisco Pinheiro Ramos, do que fiz este termo. Eu, José Rangel, escrivão que o escrevi.

Julgo procedente a presente vistoria para que produza os effeitos de direito; entregue-se a parte independente de traslado, pagas as custas.

Cidade do Espirito-Santo de Páo d'Alho, 31 de Janeiro de 1887.—José Francisco Pinheiro Ramos.

Recebimento

E logo no mesmo dia, mez e anno retro declarado em meu cartorio me foi entregue estes autos por parte do delegado de policia deste termo com a sentença retro. Eu, José Rangel.

Certifico que nesta data fiz entrega do auto de vistoria a pessoa requerente de conformidade com a sentença retro, dou fé.

Páo d'Alho, 31 de Janeiro de 1887.—O escrivão, José Zeferino B. Rangel.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 176.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José de Bom-fim, por embriaguez; Miguel Vieira de Barros, por disturbios e Felippe Santiago, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

Communicou-me o delegado do termo de Cimbres, em officio de 11 do corrente, que na fazenda Tamborés, d'aquelle termo, o escravisado Lourenço, de propriedade do tenente-coronel Pantaleão de Siqueira Cavalcante, querendo apossar-se de um carneiro, pertencente ao menor Antonio Paulino Torres Cavalcante, a isso se oppoz dito, menor disparando um tiro em Lourenço, do qual veio a fallecer.

O delinquente foi preso.

O respectivo delegado tomou conhecimento da facto e abrio o competente inquerito, que concluido, foi na mesma data remettido ao Dr. juiz municipal do termo.

O Dr. delegado do 1.º districto da capital, em data de hontem, fez remessa ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, do inquerito policial procedido contra Francisco José de Sant'Anna, preso em flagrante por crime de furto.

Hontem ás 10 horas da noite, junto a porta de uma casa confronte ao Mercado Publico da freguezia de S. José, Francisco Lopes Pereira ex-praça do 14.º bantalhão de infantaria foi ferido com 4 talhos de navalha.

Conduzido para a pharmacia Torres foi elle vistoriado pelo Dr. Carreiro da Silva, que declarou graves os ferimentos, sendo d'ahi transportado para o Hospital Pedro II afim de ser tratado.

O subdelegado d'aquella freguezia tomou conhecimento do facto interrogou o offendido que declarou ter sido seu offensor um individuo conhecido por Guaxinim.

O delinquente evadio-se, diligenciou-se a sua captura e proseguem nos demais termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1887

Contas do commando do corpo de policia e do collector de Iguarassú.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Servulo Vieira da Paz, Cramer Frey & C., e Henrique Bernardes de Oliveira.—Certifique-se.

Padre Miguel Pires de Azevedo Falcão.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

José Moreira da Silva.—Ao Consulado para attender.

Valentina Maria da Conceição.—Entregue-se pela porta.

Maria Benvenuta Lins de Annunciação.—Registre-se e façam-se as notas.

Augusto Octaviano de Souza.—Informe o Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1887.

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito-Santo*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 10 de Fevereiro:

Foi nomeado secretario do Museu Botanico de Manáos, o Sr. Pedro do Rego, sendo exonerado o bacharel Campos Porto.

— Foi eleito presidente da assembléa geral da companhia de navegação a vapor de Manáos, o Sr. commendador Clementino Pereira Guimarães.

— Em Barcellos foi assassinado o individuo de nome Manoel Salazar por Agostinho da Silva e Cunha.

— Foi nomeado lente de mathematicas do Lyceu, o bacharel Antonio Dias dos Santos.

— A *Gazeta de Manicoré*, do rio Madeira, passou a ser propriedade do directorio conservador.

— Foram eleitos presidente e vice-presidente da Camara Municipal do Madeira, os Srs. Antonio de Mello Furtado e Theodoro de Almeida Ribeiro.

— Houve na capital uma grave desordem entre marinheiros da flotilha e soldados do corpo de policia, resultando ficarem tres destes gravemente feridos.

— No dia 7 tentou suicidar-se com um tiro de revolver o torneiro Calazans.

A bala, porém, resvalou sobre o hombro direito, e assim evitou-se a perpetração d'um crime. O ferido foi recolhido á Santa Casa de Misericordia, onde se acha em tratamento.

— Estava reinando em Manáos a epidemia de variola.

— Falleceram: no Purú's, á bordo do vapor *Içá*, o negociante Elias Eduardo Pereira de Amorim e o jovem Gastão W de La Baume, na capital.

Pará

Datas até 14 de Fevereiro:

O Sr. José Joaquim Pimenta de Magalhães libertara, sem onus, quatro escravos seus.

— Dizem noticias de Bragança que:

« A Camara Municipal arrecadou o anno passado 12:255$173, que unido ao saldo do anno anterior prefaz a importancia de 13:605$864.

« A sua despeza do mesmo anno importou em 12:993$?71.

« A agencia do correio rendeu durante o trimestre de Outubro a Dezembro ultimo 103$780.

« Indo Domingos filho de João Damasceno em uma pequena montaria em companhia de Manoel Bofó, descendo o rio Cayté, no lugar *Itaissi*, Domingos, que estava embriagado, cahio n'agua e morreu asphyxiado.

« A estação telegraphica rendeu no mez de Dezembro ultimo 187$300. »

— Falleceram á bordo do vapor *Içá*, que se acha encalhado nas proximidades de Iquitos, victimas de febres palustres, Elias Eduardo Pereira de Amorim e José da Gama e Silva, sendo aquelle passageiro e socio da acreditada firma de Elias José Nunes da Silva & C., e este immediato de um dos vapores da companhia Pará e Amazonas.

Maranhão

Datas até 17 de Fevereiro:

As folhas desta provincia nada referem digno de nota.

Piauhy

Datas até 5 de Fevereiro:

Nada dizem tambem as folhas desta provincia que mereça menção.

Ceará

Datas até 19 de Fevereiro.

Lemos na *Constituição* de 18:

« Com grande actividade vão sendo feitos os trabalhos do porto desta capital.

« O viaducto já apresenta a maior parte da extensão total, e projecta se a sua inauguração no dia 25 de Março, data politica e socialmente memoravel para o paiz, e ainda mais para nossa provincia.

« Facto de alta importancia para a prosperidade do Ceará, qualquer passo em seu adiantamento é pela imprensa apontado alegremente, como o fazemos hoje, aproveitando, com a devida venia, alguns topicos da minuciosa noticia do nosso collega do *Libertador*, em edição do dia 15:

« Trabalham presentemente no viaducto e fundações da alfandega 150 homens e vão ser admittidos depois de amanhã mais 50.

« Entraram hoje em serviço todas as machinas e estão promptos todos os apparelhos necessarios para começar a construcção do quebra-mar, logo que esteja concluido o viaducto.

« Com o Sr. director da Colonia Christina foi ajustado o fornecimento da madeira precisa para a coberta da alfandega.

« O serviço do viaducto executa-se sob a direcção do notavel engenheiro hydraulico Mr. J. Edmund, estando o das fundações d'alfandega a cargo do Sr. E. Panchard.

« Estes distinctos profissionaes, no empenho de evitar interrupção dos trabalhos em virtude das chuvas, adoptaram um plano novo de drainage das aguas do terreno em que se construem os alicerces da alfandega durante a estação chuvosa, plano em virtude do qual não ha perigo de serem interrompidos os trabalhos.

« Devemos consignar aqui a circumstancia feliz de não ter havido até agora senão um unico accidente de pouca importancia no pessoal. Nenhum desastre houve ainda a lamentar, como é muito commum em trabalhos desse genero ».

— Falleceram, em Viçosa, com 85 annos, o coronel Vicente do Espirito-Santo Magalhães; no termo de S. Benedicto, o tenente Francisco Pinto de Mello.

Rio-Grande do Norte

Datas até 20 de Fevereiro:

Foi nomeado promotor publico da comarca do Principe, o bacharel Felix Jayme Fernandes Barros.

— A alfandega do Natal rendeu no semestre de Julho a Dezembro ultimo:

Renda geral 70:693$143
Renda provincial 17:176$778

Parahyba

Datas até 21 de Fevereiro.

Constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*, as noticias desta provincia.

O calor, as mudanças de temperatura, a transpiração abundante, debilitam o organismo e o predispõem a contrahir as molestias epidemicas. Para evitar este perigo basta tomar o sulphato de quinina na doze de dez a vinte centigrammas diariamente. Não ha tonico mais efficaz, porém o seu terrivel amargo era um verdadeiro obstaculo ao seu emprego. E' por isso que devemos felicitar a bella iniciativa dos successores de Pelletier, inventor do sulphato de quinina, apresentando esse precioso medicamento sob a forma de capsulas delgadas e transparentes, sem o menor gosto, que se dissolvem no estomago de uma maneira rapida, absorvem-se facilmente, ao passo que podem conservar-se por longo tempo dentro dos frascos.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA, —21 de Fevereiro de 1887

Não podemos escrever-lhe pelo ultimo vapor, porque tinhamos em mãos trabalhos a que, de preferencia, deviamos attender, o que nos contrariou bastante.

— Nenhum facto importante tem occorrido nesta terra de paz e de ordem, depois de nossa ultima carta, além das injustas e recentes censuras articuladas contra o digno ex-chefe de policia, Dr. Simões Daltro, pela *neutra* opposição do *Diario da Parahyba*, a proposito dos ferimentos leves no criminoso Francisco Victoriano do Nascimento, que resistio a prisão, ordenada e assistida pela respectiva autoridade policial!

Não podendo o *Diario* desfarçar por mais tempo o seu odio e *neutralidade* por não ver responsabilisado, ainda que injusta e iniquamente, o subdelegado do 2º districto desta capital pelo espancamento e morte do infeliz Vila Johnson, praticados por dous soldados de linha, que, por isso já se acham pronunciados; as autoridades de Alagoa Nova pelo incendio de 26 casebres de palhas, para o que não concorreram, nem mesmo indirectamente; os conservadores da comarca de Areia pela *vaia* que deu a populaça no ex juiz de direito Dr. José Jacintho de Souza e o professor João Manoel da Silva, por terem os implicados na tentativa de morte contra a sua pessoa, na extincta villa de Pitimbú, roubado o respectivo processo, entendeu chegada a occasião de dirigir os seus cumprimentos de despedida ao illustre magistrado que, por cerca de um anno, dirigio com inexcedivel zelo e actividade a administração policial da provincia, recebendo até, por mais de uma vez, palavras de incentivo e louvor por parte do proprio *Diario*, que agora, assim procedendo, teve o duplo intuito —de dar mais uma prova bem frisante de sua tão preconisada *neutralidade* e de indicar, desde já, por cautela, ao seu preclaro chefe o Sr. conselheiro Meira de Vasconcellos um novo e vasto campo, onde poderá elle colher abundante messe para os seus ataques ao governo na proxima sessão do Senado.

O *Diario* que parece propenso a defesa tanto da boa como da má causa, dominado talvez pela sinceridade de seu *neutralismo* na imprensa da provincia, tem feito da prisão de Francisco Victoriano do Nascimento uma questão de *lana caprina*, e assim vai dizendo por conta e risco de seus informantes.

« O infeliz Francisco Victoriano do Nascimento foi assassinado pela policia e acha-se sepultado em tal ou qual lugar!

« Mais uma victima do governo desta nefasta situação!! »

Chamados os seus informantes a presença do Dr. chefe de policia e interrogados sobre o facto dizem uns—que Francisco Victoriano não morrera, e que, depois de solto, seguira para sua residencia, e outros—que sómente souberam da occorrido depois que leram o *Diario da Parahyba*.

Neste ultimo caso acha-se o depoimento do professor de Santa Rita, Amaro Ferraz, inimigo capital do subdelegado accusado e adepto decidido do *Diario*.

O publico que avalie do criterio e sentimentos de justiça de semelhante orgão de publicidade, que não tardará em mimosear-nos com a seguinte phrase latina, unica sahida airosa que lhe resta nesse negocio—*quod feci patuit, faciant meliora potentes*.

— Já regressou da villa de Araruna o Dr. Lopes da Silva Junior, commissionado pelo illustrado Dr. Geminiano Brasil para medicar os accommettidos da epidemia de febres de máo caracter que alli se desenvolveu com intensidade e que felizmente já desappareceu completamente.

— Chegou hontem no costeiro, vindo dessa cidade, o novo chefe de policia, Dr. Candido Vaeriano da Silva Freire, e consta-nos que hoje assumirá o exercicio de suas funcções, cessando assim a interinidade do Dr. Daltro e Silva, que brevemente seguirá para a Bahia, sua provincia natal.

O Dr. Daltro tem sido objecto de inequivocas provas de alto apreço e estima dos parahybanos, sem distincção de côr politica.

Na noite de 19 da corrente offereceu-lhe o Dr. José Lopes uma esplendida partida: hoje á noite prepara-lhe uma outra não menos esplendida, o Dr. Cordeiro Junior, seu amigo particular, e no dia de seu embarque o partido conservador, por sua vez, offerecer-lhe-ha um sumptuoso almoço, que deverá ter lugar no palacio da presidencia.

Tão eloquentes manifestações, depois que o Dr. Daltro não exerce na provincia a minima influencia official, revelam evidentemente a espontaneidade que as determinou e justificam a consideração e estima tributadas ao digno magistrado.

— Funccionou a 1ª sessão do jury desta capital, presidida pelo nosso integro juiz de direito, Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques.

Foram submettidos a julgamento cinco réos, dos quaes dous foram absolvidos e tres condemnados e appellados.

— Acha-se nesta capital o engenheiro Heninger, que veio, segundo nos consta, tomar conta da direcção do nosso engenho central.

Fazemos votos para que S. S. seja mais feliz do que foi o seu antecessor.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Independencia o bacharel João Augusto de Souza Gomes.

— A companhia equestre, sob a direcção do chileno H. Palacios, que aqui se acha ha um mez, mais ou menos, nos tem proporcionado noites de aprazíveis distracções.

REVISTA DIARIA

Matriz de Affogados—Em todos os domingos da actual quaresma, pelas 7 horas da tarde, haverá sermões na matriz de Affogados, sendo que nos dias 6 e 13 de Março pregará S. Exc. Rvma o Sr. bispo diocesano.

Na quinta-feira santa haverá tambem exposição em Lausperenne do Santissimo Sacramento.

Matriz da Graça—Nessa igreja tambem haverá sermões quaresmaes sendo pregador o Rvm. vigario Ferreira Velloso, e assistindo aos actos o Exm. prelado diocesano.

Igreja de Santa Rita—Nessa igreja haverá sermões, ás 7 horas da tarde, de todas as quintas feiras da actual quaresma, sendo pregador o Rvd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Assassinato—No dia 11 do corrente e na fazenda Tamborés do termo de Cimbres, Lourenço, escravo do tenente-coronel Pantaleão de Siqueira Cavalcante, quiz apossar-se de um carneiro do menor Antonio Paulino Torres Cavalcante, e oppondo-se este disparou um tiro em Lourenço, que veio a fallecer.

O criminoso foi preso e o inquerito procedido pela respectiva autoridade policial teve já o devido destino.

Crueldade—Desde o domingo ultimo, ás 7 horas da noite, que na rua Visconde de Goyanna está sem ninguem apparecer reclamando, nem tão pouco o Sr. fiscal providenciando, um cavallo com uma das mãos partida, alli atirado por um cocheiro que no referido dia, ao passar desastradamente correndo por aquella rua fizera com que o pobre animal tropeçando a quebrasse.

E' conveniente, pois, que o Sr. fiscal alli appareça indagando a quem pertence o referido animal e de accordo com as posturas municipaes obrigue ao dono a dalli retiral-o.

Manumissões—O Sr. major Marcelino de Souza Travassos, em satisfação aos ultimos desejos de sua esposa, fallecida a 7 do corrente, acaba de declarar libertos e sem onus algum aos seus escravisados Antonio com 32 annos de idade, Maria com 21 e Maria Joaquina com 19.

A finada, que sempre empregou na constante pratica da caridade, não se esqueceu della em seus ultimos momentos, pedindo que os libertasse.

Carne podre—Não menos de 181 kilogrammas de carne verde foram hontem retirados dos talhos do mercado publico de S. José, para serem lançados ao mar, em razão de estar podre dita carne.

Gazeta Medica da Bahia.—Recebemos hontem o n. 7 desta revista, do mez findo, cujo summario é este:

Dr. J. F. da Silva Lima, medico effectivo do Hospital de Caridade.

Dr. J. L. de Almeida Couto, lente de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia e medico effectivo do Hospital de Caridade.

Dr. J. Remedios Monteiro, membro da Academia Imperial de Medicina.

Dr. M. Victorino Pereira, lente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia e medico adjunto do Hospital de Caridade.

Dr. Ramiro Affonso Monteiro, lente de clinica medica da Faculdade da Bahia.

Dr. A. Pacheco Mendes, lente de anatomia e physiologia pathologicas da Faculdade da Bahia.

Exames primarios—Aos 7 de Dezembro do anno ultimo de 1886, na escola publica de primeiras letras da povoação de Serra Branca, comarca de Ouricury, sob a presidencia do 2º substituto do delegado litterario, o Sr. tenente-coronel Elias Gomes de Souza, sendo examinadores o Sr. capitão Albino José Gomes e o professor da cadeira João José de Miranda da Rocha Pitta, procedeu-se aos exames dos alumnos dados por promptos, cujo resultado foi o seguinte:

Do 1º grão:—Manoel Mattos dos Santos, muito adiantado; Sebastião Soares da Costa, idem; e João Felicio Rodrigues, idem.

Do 2º grão:—Manoel Mattos dos Santos, habilitado.

— Na escola do sexo feminino deixou de haver exame, porque as duas alumnas dadas por promptas não compareceram por se terem mudado.

Quaresma—Hoje, primeiro dia da quaresma, distribuem-se cinzas em todas as matrizes e conventos.

Anniversarios—Amanhã fazem 247 annos que morreu o inventor da imprensa—Guttemberg.

Depois de amanhã, 25 de Fevereiro, fazem tambem 247 annos que foi creado no Brazil o 1º bispado, suffraganeo do arcebispado de Lisboa.

Ferimento leve.—Hontem, ao meio dia, na estação do Brum da ferro-via do Limoeiro, Antonio Regulino da Silva ferio com uma facada no braço esquerdo a Firmino José Maria, dando causa a isso ter este atirado lama n'aquelle, em troco de um pouco d'agua que lhe jogou Regulino.

O offensor foi preso em flagrante pelos seus companheiros, operarios d'aquella estação, e levado á presença do subdelegado da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que o mandou recolher á Detenção.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 21 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—4	759m09	18.15	87
9	28º—4	760m17	20.24	69
12	29º—8	759m60	19.62	63
3 t.	28º—9	758m20	20.24	69
6	28º—1	758m51	21.20	75

Temperatura maxima—31º.0.
Dita minima—23º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,3; á sombra: não foi observada.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE todo o dia.
Velocidade média do vento: 5,m2 por segundo.
Nebulosidade media: 0,29.

Escola do engenho Arara—Eis o *Catalogo* do Gabinete de Leitura da escola particular do engenho Arara, organisado pelo professor Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins.

Livros encadernados

Diccionario da lingua portugueza, de Fonseca—por J. I. Roquete, 2 vols.
O Judeu romance—por Camillo Castello Branco, 2 vols.
Julio Verne—Cinco semanas em balão, viagem através da Africa (traducção) 1 vol.
Sennio—Guerra dos Mascates—chronica dos tempos coloniaes, 2 vols.
Os Desgraçados—por Henrique Peres Escrich, traducção de J. Cruzeiro Seixas, 1 vol.
Obra de Manoel Antonio Alves de Azevedo—pelo Dr. Jaay Monteiro, 1 vol.
Cathechismo Brasileiro—por Cyriaco Antonio dos Santos e Silva, 1 vol.
Grammatica franceza — por Emilio Achilles Monteverde, 1 vol.
Economia politica 1 vol.
Historia de Simão de Nantua—por M. de Jussieu, 1 vol.
As Memorias do Diabo—por Frederico Soulié, 8 vols.
Pequeno Atlas de Geographia moderna—de E. Cortambert, 1 vol.
Methode complète de Clarinette — par S. T. Blatt, 1 vol.
Catalogo da bibliotheca Paysandú organisado pelo professor T. C. Silveira Lins, 1 vol.
Album da dita bibliotheca (Paysandú) 1 vol.
Sennio—O Gaucho, romance brasileiro, primeira edição, 1 vol.
Tristes e Saudosas Recordações—Poesias de Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins, 1 vol.
Soberania do Povo, 1 vol.
Manual do Destillador, 1 vol.
Livro de Lembranças para o anno de 1887, 1 vol.
Cantos e Phantasias—poesias de L. N. Fagundes Varella, 1 vol.
Geometria pratica popular — pelo Dr. Abilio Cesar Borges, 1 vol.
Elementos de Arithmetica—por J. A. Castro Nunes, 2 vols.
Historia Biblica do novo e velho Testamento, 1 vol.
Doutrina Christã — por J. A. Castro Nunes, 2 vols.
Mimo da infancia, ou Manual da Historia Sagrada—por Emilio Achilles Monteverde, 1 vol.
Elementos de Arithmetica—por J. A. Castro Nunes, 2 vols.
Compendio de Grammatica Portugueza — por Vergueiro e Pertence, 1 vol.
Historia Biblica do novo e velho Testamento—por D. Antonio de Macedo Costa, 1 vol.
Soberania do Povo, 1 vol.
Doutrina Christã — por J. A. Castro Nunes, 2 vols.
Mimo da infancia, ou Manual da Historia Sagrada—por Emilio Achilles Monteverde, 1 vol.
L'art devant le Christianisme—por R. P. Felix, 1 vol.
Roteiro dos delegados e subdelegados de policia—por J. M. de Vasconcellos, 1 vol.
Thesouro Homeopathico—pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, 1 vol.
Cathecismo de Perseverança, ou Exposição historica, dogmatica, liturgica, apologetica e social da religião desde a origem do mundo até nossos dias, pelo padre J. Gama, 8 vols.
Vida de Frei Bartholomeu dos Martyres—por Frei Luiz Cacegas, 2 vols.
Jesus Christo perante o Seculo—por Roselli de Lorgues, 2 vols.
O Evangelho em Triumpho, ou Historia de um philosopho desenganado, traduzido do Castelhano, 8 vols.
Retiro Espiritual para um dia de cada mez, traduzido do francez—Nova edição, 1 vol.
Mestre da vida, que ensina a viver e morrer santamente, 1 vol.
Manual Homeopathico, para uso das familias, do Consultorio homeopathico portuense, 1 vol.
Almanack administrativo, mercantil, industrial e agricola, 1882, 1 vol.
Educação, Instrucção e Sociologia—pelo advogado Romualdo Alves de Oliveira, 1 vol.
Biographia historica portugueza — por Jorge Cesar de Figanière, 1 vol.
Meditações ou discursos religiosos—pelo conselheiro José Joaquim Rodrigues Bastos, 1 vol.
Historia de Gil Braz de Santilhana—por Lesage, traducção portugueza, 4 vols.

Livros brochados

Da educação—Cartas dirigidas a uma senhora illustre—pelo Visconde de Almeida Garrett, 1 vol.
Humorismo—Poesias de Paulo Pereira, 1 vol.
Amphiguris—Canticos e Satyras—por Eduardo de Carvalho, 1 vol.
Os Lazaristas—Drama original em tres actos—por Antonio Ennes, 1 vol.
Estados Allemães—por Tobias B de Menezes, 1 vol.
José Marianno, ou a victima glorificada, apotheose em cinco quadros—por J. C. da Silveira Carvalho, 1 vol.
O Crime do padre Mouret, 1 vol.
A mulher entre dous fogos—Drama em 4 actos—por Julio Cesar Leal, 1 vol.
Humorismo, poesias de Paulo Pereira, 1 vol.
Discursos do Dr. José Marianno—Camara dos Deputados—1885—1 vol.
Orçamento da Guerra—Discursos do deputado F. L. Gusmão Lobo—1885, 1 vol.
Diversos almanaks e folhinhas—1887, 5 vols.
A Filha martyr—Drama em 4 actos—pelo Dr. Affonso Olindense, 1 vol.
Discursos diversos—*escriptos* pelo Dr. Aprigio Guimarães, 1 vol.
Noções de Chorographia do Brasil—por Joaquim Manoel de Macedo, 1 vol.
Amphiguris—Canticos e Satyras—por Eduardo de Carvalho.
As Novas Proezas de Rocambole—por C. Guéroult, traducção de A. Sarmento, 2 vols.
Elogio do poeta, decenario de Castro Alves—pelo Dr. Ruy Barbosa, 1 vol.
Hecatombe da Victoria—Oração funebre—por Dr. Jeronymo Thomé da Silva, 1 vol.
Methodo Hudson, mandado reimprimir pelo conselheiro Dr. Carlos Leoncio de Carvalho, 1 vol.
Conferencia pedagogica sobre lições de cousas—Publicação do Gremio dos Professores Primarios, 1 vol.
Reconstrucções e manchas do seculo—por José Tavares da Cunha Mello Sobrinho, 1 vol.
Jesus perante Caifaz e Pilatos—por M. Dupin, 1 vol.
A Emancipação—por Joaquim Ribeiro Gonçalves, 1 vol.
Harmonias da Tarde (versos velhos)—por J. C. Ribeiro da Silva, 1 vol.
Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco—Sessão solemne de 28 de Setembro de 1882, 1 vol.
Werselem ou o Salteador Regenerado (drama) por Manoel Vicente da Cunha, 1 vol.
Carta pastoral do bispo de Olinda—D. José Pereira da Silva Barros—na sua consagração, 1881, 1 vol.
Discurso proferido no Senado—pelo conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, 1879, 1 vol.
Conferencia abolicionista — por Fernando de Castro, 1 vol.
Onze de Agosto de 1877—Discurso da sessão academica—pelo Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, 1 vol.
Discurso da Dra. Maria Augusta Generoso Estrella e D. Javenila Alves de Oliveira, na sessão magna do Club Abolicionista, 1882, 1 vol.
Discurso funebre nas exequias do Visconde do Rio Branco—pelo Dr. Jeronymo Thomé da Silva, 1880, 1 vol.
Dr. José Antonio de Figueiredo Discurso na primeira cadeira do segundo anno, 1886—pelo Dr. Aprigio Guimarães, 1 vol.
Exposição do Visconde de Mauá & C., ao publico, 1 vol.
Lista dos bachareis e doutores (1828 a 1879)—por Lydio Marinonio de Albuquerque, 1 vol.
O morticinio da Victoria—pelo Dr. Ambrosio Machado, 1 vol.
O Neophito defendido, refutação das blasphemias e heresias contra a igreja catholica, assoalhadas pelo Sr. J. B. Smith—por um catholico, 1 vol.
Uma noiva masculina—comedia em 1 acto—por J. C. Ribeiro da Silva, 1 vol.
As Flexas—por um Caeté e um Tamoyo, em resposta a um punhado de verdades e ao palhaço, escriptos em Portugal contra os brasileiros, 1 vol.
Mappas mudos no ensino da geographia elementar e universal, 1 vol.
Pequeno atlas de geographia moderna—de E. Cortambert, 1 vol.
Estatutos do Collegio do Santissimo Coração de Jesus, 1 vol.
Fogo commercial—Carta testemunhavel interposta pelo bacharel José Bernardo Garvão Alcoforado, na fallencia de Gustavo L. Furtado de Mendonça, 1 vol.
Relatorio da exposição do assucar e algodão, pela Associação Commercial do Maranhão, 1883, 1 vol.
Tachigraphia ou arte de escrever velos como se falla—pelo professor Sebastião Mestrinho, 1 vol.
Calligraphia ou arte de escrever bem—pelo professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, 1 vol.
Estatutos da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 1 vol.
A Morte do Atleta—por Gomes Leal, 1 vol.
Ambrosio Machado—A minha candidatura e os meus oppositores, 1 vol.
As linhas telephonicas no Pará e o aviso do Ministerio da Agricultura, 1881, 1 vol.
Relatorio da Colonia Agricola e Industrial, 1883, 1 vol.
O Brasil decadente (manuscripto) dedicado a todos os brasileiros briosos e especialmente aos agricultores—pelo professor particular Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, 1 folheto.
Brado aos brasileiros e grande manifestação catholica de 1870, 1 vol.
Noções de physica—por José Vicente Meira de Vasconcellos, 1 vol.
Elementos de geographia universal geral do Brazil—pelo bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, 1 vol.
Consequencias de um rapto—Comedia em 1 acto—por J. C. Ribeiro da Silva, 1 vol.
Força do Destino—opera em 4 actos—do maestro Giuseppe Verdi, 1 vol.
Os assassinos mysteriosos ou a paixão dos amantes—novella historica, 1 vol.
Celébrités contemporaines—Victor Hugo—por Julio Claretie, 1 vol.
A poesia scientifica—por Isidoro Martins Junior, 1 vol.
Receita geral do imperio, 8 de Julho de 1886—pelo deputado Lourenço de Albuquerque, 1 vol.
Folhas—Poesia de Fernando de Castro Paes Barreto, 1 vol.
Peregrinos—Versos de Duarte Filho, 1 vol.
Traços de critica—por Luiz José Pereira Simões, 1 vol.
Discurso pronunciado no Senado—pelo conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, 1885, 1 vol.
Methodo para plantação do café e do fumo—pelo commendador João Fernandes Lopes, 1 vol.
Almanack administrativo, mercantil e industrial e agricola, 1882, 1 vol.
Methodo de flauta—por F. Devienne, 1 vol.
Pensamentos do professor Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, offerecidos a Silveira Lins, offerecidos á illustrada redacção do *Jornal do Recife*, 1 folheto.
Datas de acontecimentos notaveis, coordenadas pelo professor Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, e pelo mesmo offerecidas á illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*, 1 folheto.

Jornaes

O Thermometro, 1884, 1 collecção; A Tribuna, 1884, 1 collecção; O Gremio dos Professores Primarios—orgão da mesma Sociedade, 1883 e 1884, 2 collecções; O Industrial, 1883, 1 collecção; O Etna—Jornal critico illustrado, 1881 e 1882, 2 collecções; Folha do Recife, 1884, 1 collecção.

A Offerenda de ouro, repertorio illustrado de artes e litteratura,—publicado por A. G. Dickson New-York, 2 vols.

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, A Evolução, A Provincia, 1882 a 1887, diversos numeros.

Alagôa de Baixo.—Desta localidade escreveram-nos o seguinte em 15 do corrente:

« As experiencias, sem calculo, dos inculcados *prophetas*, que residem em abundancia espantosa nestes torridos sertões vão, por méra casualidade, dando soffriveis resultados astronomicos, relativamente ás chuvas, pois que algumas teem cahido sobre alguns pontos d'este termo sem que, comtudo, tenham inspirado muita confiança aos agricultores, a ponto tal que muitos d'entre elles ainda não se animaram a fazer plantações, temendo o costumeiro resultado dos annos anteriores, que os deixavam sem a minima compensação do trabalho. Mesmo assim, alguns plantam animadamente, confiados nas *prophecias da terra*.

« Uma faisca electrica cahio, em dias do mez findo, sobre o oitão da casa do Sr. José de Mello, morador na Barra, deste districto, occasionando-lhe consideravel prejuizo n'umas criações de cabras, em numero de 18, ficando duas pessoas de sua familia, cahidas sem sentidos, por mais de 4 horas!...

« As nuvens continuam carregadas e escuras, indicando-nos mais chuvas, porém até a hora em que escrevo esta só temos a registrar as que acima ficam ditas.

« Foi convocada a 1ª sessão judiciaria d'este anno, e neste termo, para o dia 14 de Março vindouro, e então preparam se os *réos privilegiados*, para o costumado jubiléo, em que a deusa—Justiça—tem de soffrer horrorosas punhaladas, sómente por parte dos *illustres* juizes de facto, salva uma ou outra excepção, rarissima. A não terem os *privilegiados réos*, a mathematica certeza de soffrerem appellações pelo presidente do tribunal, seria o mesmo tribunal do jury, para elles, uma verdadeira folgança.

« A tranquillidade publica, salva uma ou outra pequena occurrencia, de nenhum peso social, marcha progressivamente no trilho da mais perfeita paz, cumprindo as autoridades, quer judiciarias, quer policiaes, com os seus deveres. »

Dos recentes progressos na construcção dos hospitaes (Young so wnes Kleith) (1)—A Inglaterra tem imperfeitamente seguido os progressos feitos no continente acerca da construcção e disposição dos hospitaes; porem muitos melhoramentos foram introduzidos nas enfermarias annexas ás casas de trabalho e nos hospitaes para as doenças contagiosas e infecciosas, especialmente com a introdução do systema de pavilhões.

A enfermaria Marylebone em Notting hill, com capacidade para 744 doentes, o 24 salas de 28 leitos cada uma, e 36 quartos de dous leitos, merece ser citada como modelo. Para cada leito estão marcados seis pés quadrados de parede, 72 de pavimento, e 936 pés cubicos de espaço.

Um local particular é destinado ás mulheres que querem ser instruidas no modo de tratar as crianças, as quaes depois passam aos estabelecimentos onde são reclamados os seus serviços.

Em Bournemouth ha um pequeno hospital para o isolamento dos doentes affectados de doença contagiosa, o qual satisfaz todas as exigencias. E' composto de tres edificios separados, um para a administração, outro para os doentes, e o terceiro para á casa mortuaria, o serviço de desinfecção, lavanderia e arrecadação.

Os quartos são de tres ou dous leitos cada um. Ha pois espaço disponivel para a elevação de pavilhões, tendas e barracas de todas as vezes que haja necessidade.

O hospital de Park Hill, proximo de Liverpool, para as doenças infecciosas, de construcção simplesmente temporanea, e levantado em dous mezes, é perfeito no seu genero. E' composto de madeira e ferro as paredes são dobradas e ôcas, e o espaço intermedio cheio de algodão sylicicado.

Fora da Inglaterra merece ser citado o hospital communal de Copenhague, acabado em 1883, e destinado igualmente ás doenças epidemicas. Compõe-se de trese edificios separados sem nenhuma communicação coberta. Dous quartos são destinados, ás visitas, que podem receber os convalescentes, que se acham fechados dentro de uma grade. Os medicos antes de entrar nas enfermarias mudam roupas e antes de sahir do hospital tomam um banho. Toda a casa é tratada pela ventilação e aquecimento.

Os hospitaes Moabita e da Caridade em Berlim são igualmente construidos com paredes de madeira dobradas, com os espaços cheios de pedras e tijolos; porem esses não são exclusivamente reservados as doenças contagiosas.

Não se deve comtudo esquecer que se as construcções em madeira teem a vantagem de poder ser promptamente edificadas e destruidas conforme a necessidade, apresentam o inconveniente do perigo de incendio.

Teve-se a idéa de construir as salas de hospital em forma circular. Ella foi annunciada por John Marshall em 1876, e na mesma epocha em Anvers foi levantado um hospital composto de oito torres circulares, e Andrew Clark deu o desenho de um semelhante edificio para Madrasta. Ha actualmente em Inglaterra quatro exemplos de enfermarias circulares no pequeno hospital Miller em Greenwich, no hospital militar de Seaforth proximo de Liverpool, no hospital Milton em Gravesend e na casa de trabalho de Hampstead.

Em Burnley e em Nova York estão em andamento de construcção hospitaes com salas circulares. As vantagens d'estas são de não precisar nenhuma particular preoccupação quanto á orientação e á direcção dos ventos, de reclamarem igual capacidade uma menor extensão de parede que as salas rectangulares, de prestar-se a uma uniforme diffusão do calor quando a fonte d'onde elle dimana é posta no centro, de ser accessivel em todas as direcções á luz e á ventilação.

A experiencia do hospital Miller, que dura apenas de oito mezes, vem a ser favoravel tambem, pelo lado cirurgico ás novas salas. Digno de menção é o systema de Tollet, que aconselha edificios de um só andar com arcadas do formato agudo, inteiramente composta de ferro e pedra, e portanto seguros contra os incendios, e sem saliencias nos angulos internamente.

O hospital municipal de S. Denis, com capacidade para 166 doentes, é um exemplo deste genero. Em redor delle o solo é em declive, inclinado de ... comprehendendo alem disso as construcções do terreno circumstante e dependente do hospital para cada doente corresponde á uma superficie de 1570 pés quadrados.

A casa de saude academica de Heidelberg, que se aproxima d'este typo, é composta de onze pavilhões reunidos por meio de aberturas feitas lateralmente, cinco dos quaes pertencem á cirurgia, quatro á medicina, um á dermatologia e outro á oculistica.

Outro typo particular é o do hospital de cabanas. Depois o de Grenleigh, fundado por Napper em 1859. Foram levantadas semelhantes cerca de 200, não todos porem com felizes resultados.

Em geral nos hospitaes inglezes parece estar um tanto esquecida a therapeutica.

Elemento indispensavel para o bom successo tanto na construcção d'um hospital novo, quanto na reforma dos velhos, o perfeito accordo entre os medicos, os architectos e os administradores.

(1) Medico do hospital de Phyladelphia e chefe do dispensario da Universidade da Pensylvania.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de uma parte do engenho Brum.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Hospicio n. 10, de moveis louças, vidros, etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, na rua Mariz e Barros n. 2, de moveis, louças vidros, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma de Ignacio Joaquim da Costa Guimarães; ás 8 horas, no Carmo, por alma de Manoel Ferreira Pontes; ás 7 horas na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de José Fortunato da Fonseca Bastos.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Maria do Carmo Ferreira da Silva.

— Sexta-feira:

A's 7 horas, no Bomfim, em Olinda, por alma do tenente Manoel Maximiano dos Santos Stockel; ás 8 horas, na capella do engenho Camarinsinho, por alma de Joaquim Affonso Ferreira; ás 8 horas em S. Francisco e na capella de Apipucos, por alma de D. Amelia de Azevedo Neves.

— Sabbado:

A's 8 horas, no Paraiso, por alma do commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional « Espirito Santo »:

Tenente José Soares de Souza Fogo, Francisco B. de Campos, Domingos Affonso Machado, Alvaro Ribeiro de Sá, Guilherme Hallawel, João Sombra, José Francisco Neves, João Martiniano, A. X. da Fonseca Nobre, João Baptista Saraiva Leão, Fortunato Anselmo, Severo Guimarães, Antonio Furtado, Julio Taboza, Gregorio S. Bastos, Dr. José de Araujo Vidar, J. de Macedo, Joaquim Ribeiro, Affonso M. Loyolla, Leopoldino B. Cordeiro, Felippe Benicio da Silva, Justino Lopes A. Mata, major Agostinho Lourenço Porto, Ephezio Cunha, Felton e sua senhora, João Machado da Silva, Augusto Ribeiro e D. Vicentina de Magalhães.

— Chegados do sul no vapor francez « Ville de Maranhão »:

D. Rita Portella Tamarindo, D. Rita Maria da Conceição, Amancio de Souza, Heitor de Souza, Antonio Teixeira Fontes, José Dantas Magalhães, e João de Araujo Lima.

Casa de detenção—Movimento dos presos do dia 21 de Fevereiro:

Existiam presos 365, entraram 27, sahiram 30—Existem 362.

A saber:

Nacionaes 331, mulheres 8, estrangeiros 16, escravos sentenciados 6, dito de correcção 1—Total 362.

Arraçoados 328, sendo: bons 317, doentes 11.—Total 328.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
José Soares da Silva.
Emygdio Joaquim da Silva.

Teve alta:
Ignez, escrava sentenciada.

Falleceu:
Demetrio Acacio da Silva Lima.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 5ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 24 de Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia 2 de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 6ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 29 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços reduzidos.

Loteria do Grão-Pará—A 11ª parte desta loteria será extrahida no dia 24 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro do Março n. 23.

Loteria do Paraná—Esta importante loteria, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 25 de Fevereiro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 25 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os biletes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 21 de Fevereiro:

Valdevino, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; bronchite.
José Paulino Lopes de Almeida, Pernambuco, 86 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Antonio, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; diarrhéa.
Maria, Pernambuco, 45 dias, Affogados; gastro enterite.
Amancio Borges de Mendonça, Pernambuco, 78 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.
Demetrio Acacio da Silva Lins, Pernambuco 20 annos, solteiro, Santo Antonio; febre paludosa.
Joaquim Herculano Pereira Caldas, Pernambuco, 86 annos, viuvo, S. José; cancro na bocca.
João Cancio da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.
Uma menina que nasceu morta, Pernambuco, remettida pelo subdelegado.
Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, ignora-se o estado, Graça; bronchite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente.

Themoteo José de Sant'Anna.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

Recursos eleitoraes

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico recorrido Rufino José Soares da Fonseca. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Panelias—Recorrente Francisco Ignacio de Paiva Tanny, recorrido Manoel Calisto de Souza. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Catolé do Rocha—Recorrente José Tavares Guimarães Araujo, recorrido Joaquim Rodrigues Vianna. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Anadia—Appellante o juizo, appellado Antonio Gonçalves Freire.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

Do Recife—Appellantes Vicente, José, Tito e outros, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellação crime

De Cabrobó—Appellantes Severiano Sebastião de Oliveira e outro, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão as 11 horas e 20 minutos da manhã.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 17 DE FEVEREIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Herminio de Figueiredo, faltando com participação os Srs. commendador presidente e deputado Olinto Bastos.

Assumio a presidencia o Sr. deputado Lopes Machado, que declarou aberta a sessão de mero expediente.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Aviso de 28 de Janeiro, do S. Exc. o Sr. conselheiro Barão de Cotegipe, communicando que, por decreto de 27 desse mez fôra designado para servir interinamente o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, durante o impedimento do Sr. conselheiro Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.—Registre-se, archive-se e accuse-se o recebimento.

Um volume das decisões do governo, de 1824, remettido pela Imprensa Nacional. — Archive-se.

Officio:

De 12 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 7 a 12 do presente mez.—Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 36 a 40.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Copiador de José da Silva Loyo & Filho e diario de Luiz Antonio Siqueira.

O Sr. commendador presidente, por despacho de 13 do corrente, mandou dar baixa no registro da nomeação de Severino Salustiano Cesar de Mell, caixeiro de Antonio Paulo Botelho.

Foi assignada a carta de matricula de Paulino de Oliveira Mais, subdito portuguez, natural do Conselho de Santo Tyrso, de 27 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça, á rua do Imperador n. 28, com sua casa de commercio de molhados por grosso e a retalho.

DESPACHOS

Petições:

De José Ignacio do Wal, subdito hespanhol, natural de Pontevedra, de 53 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça á rua Luiz do Rego n. 16, com fabrica de carvão animal, solicitando carta de commerciante matriculado, adiada na sessão de 10 do corrente. — Continúa adiada, por ser a sessão de mero expediente.

De José Pinto de Araujo Castro e Tito Livio Soares, para que seja archivado o distrato de sociedade da firma Araujo Castro & C., ficando o ex-socio Castro de posse do activo e do estabelecimento sito nesta praça, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se, na fórma da lei.

De Antonio Falcão de Mello Cavalcanti, da cidade de Nazareth, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Manoel Falcão de Mello Cavalcanti.—Registre-se.

De Delfino Lopes da Cruz & C., para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo, que sob dita firma celebraram Delphim Lopes da Cruz e Antonio Joaquim da Costa, com o capital de 63:000$ para o commercio de generos de estiva por grosso e a retalho, nesta praça, á rua larga do Rosario n. 23.—Seja archivado.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O bacharel Virginio Marques, encarrega-se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia. — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe (*)

II

Sou infenso ás discussões pela imprensa porque, quasi sempre ellas tomam um prisma desagradavel—ás personalidades,—mas ante o compromisso que tomei no artigo do *Diario* de 19 e o modo porque se *redige* a resposta do Sr. Dr. gerente daquella linha no *Diario* de 20, sou forçado á voltar senão principalmente ao Sr. Dr., mas, em todo caso, á questão entre nós suscitada sobre passagens para banhos e do preço que *especialmente* de mim exigio o Sr. Dr. Abandonando um pouco o Sr. gerente e sua gerencia não desconsidero aquelle porque me merece muito, nem menosprezo a ultima porque nella sou interessado como accionista da companhia: obedeço sim ao programma a que me tracei no final de meu referido artigo do qual aliás não estará arreda uma vista retrospectiva sobre á resposta do Sr. Dr. considerada nos diversos periodos em que se dividio e mesmo para privar o Sr. Dr. dos muitos equivocos em que labora, já não digo intencionalmente, más muito natural pela sofreguidão com que me respondeu, sem maior exame do que eu disse.

E' assim que aquillo do que narrei e não foi tacitamente confessado por falta de contestação, teve retractação da parte do Sr. gerente, pois tanto importa á sua negativa não justificada.

O Sr. Dr. não contesta, antes confessa no final do 8º periodo do seu artigo, no lugar que occupou a ultima linha da columna do *Diario* que maltratou me; não contesta que á sua sombra o guarda livros da companhia secundou o nas amabilidades que me foram atiradas; não contesta que o empregado competente só exigio des mil réis pela passagem; confessa ter eu procurado o Sr. gerente mais de uma vez para tratar sobre o preço de taes passagens; confessa ainda que me fallou em termos que pareceram-lhe não me agradarem muito *e que me obrigarám a sahir logo de seu escriptorio, etc.*

Nega, porém, que me chamasse defraudador e que usasse do termo sevandijas, etc.

Pois bem, fiquemos aqui sobre isso; aceito essa sua negativa no caracter que acima lhe imprimo.

No primeiro periodo da resposta do Sr. Dr. dous pontos apenas prenderam me a attenção, aquelle em que o Sr. gerente acentúa que o artigo não foi escripto, mas simplesmente *subscripto* por mim, e a parte em que diz S. S. que eu argui-o de uma tabella variavel para individuo e occasião indeterminados.

Aqui S. S. despendeu mais do que eu queria, o meu pensamento: eu disse apenas que parecia-me ter o Sr. Dr. criado a par de uma tabella especial para banhos uma especialissima para mim pela razão que dei e S. S. não contestou.

Em o outro ponto nada importará por certo ao Sr. Dr. que eu escreva ou assigne simplesmente os meus artigos, toda vez que a responsabilidade legal e moral seja minha, como é.

Nem todos querem ou podem ter um titulo scientifico, que lhes dê pelo menos a presumpção de saberem escrever, e cousa alguma ha de estranho no procedimento de quem não esteja nestas condições procurar a outro, que suppõe habilitado, para reduzir a escripto aquillo que tenha de transmittir a outrem, principalmente tendo de dirigir-se á pessoas de illustração conhecida e fino trato.

O ridiculo, pois, que pareceu-me S. S. querer atirar me por esta circumstancia não tem o merito que S. S. procurou dar-lhe, desde que a minha ignorancia não me conduza á terceira classe dos ignorantes segundo a classificação que não ha muito li n'um jornal ou livro, isto é, «ignorantes por supporem-se os unicos sabios.»

No segundo periodo tenho a notar apenas que ha equivoco do Sr. Dr. quando diz que eu quiz fazer valer a minha qualidade de accionista para implorar uma excepção em meu favor. S. S. é que chamou a téla essa minha qualidade para estranhar que eu me sorprendesse com sua exigencia. Sem duvida S. S. quiz separar o individuo do direito que lhe dá a qualidade de accionista, do mesmo modo que me é licito separar a pessoa do Sr. Dr. da gerencia da companhia.

No terceiro periodo não sei a que veio o Sr. doutor com o calculo dos votos de que disponho pelas acções que represento. Se não foi mais um *rediculosinho* inopportuno que me quiz atirar, então procurou S. S. redigil-o de modo á poder dizer habilmente o que adiante quiz que se conhecesse, isto é que á direcção que S. S. dá aos negocios da companhia é tal que restabeleceu á confiança entre os tomadores de acções.

Não estará em mim, como não estará em outrem que não o Sr. doutor, o conhecer da força de sua presumpção, pois a verdadeira bitola para medidas taes está na propria presumpção que o individuo tem de si.

No quarto periodo nada innovou o Sr. doutor, repete apenas o que eu já havia dito.

Ante a exigencia de preços differentes que me foi feita pelo empregado e posteriormente pelo Sr. doutor, nada mais natural á mim como contribuinte do que indagar de que lado estaria a verdade; e a minha duvida era tanto mais seria quanto não me era dado suppor que o Sr. gerente conservasse um empregado tão ignorante de seus deveres que não soubesse do preço real de uma passagem ou que fosse S. S. tão descuidoso que deixasse de prevenir a esse empregado qual o preço das passagens questionadas.

Agora, se o Sr. doutor vio-se, qual outro nauta infeliz, entre as duas tremendas ilhas tão conhecidas na lugubre historia dos naufragios, vio-se, digo, á braços com qualquer d'aquellas duas esmagadoras conclusões; isso é outra cousa, e justificavel será o incommodo sobrevindo ao Sr. doutor e que levou o a excesso de trato que me dispensou.

Se S. S. me desse essa explicação eu tel-a-hia aceitado de bom grado, pois, antes de tudo saberia ser humano para saber respeitar as difficuldades alheias onde quer que ellas se manifestem.

No sexto periodo que finda pela redacção dos cartões de passagens, o que adiante será considerado, o Sr. doutor sem explicar a proposito de que, me argue de lhe ter increpado de não fallar S. S. a verdade.

Para o Sr. doutor deixar patente a injustiça e consequente offensa em minha increpação, deveria ter declarado qual o facto ou proposição repetida por S. S. e que eu contestara d'aquelle modo.

Sem isso o publico não ajuisará de certo qual de nós deva ser accusado.

E' de esperar, pois, que S. S. illucide esse incidente.

Os setimo e oitavo periodos já ficaram commentados,

Feita essa analyse da resposta do Sr. doutor, passarei á demonstrar a injustiça da exigencia do Sr. doutor para commigo e da excepção odiosa que contra mim abrio, isso em face da promessa de seu annuncio.

Recife, 22 de Fevereiro de 1887.

Joaquim da Silva Carvalho.
(Continúa).

O 1.º Promotor Publico

Tendo sido publicada na—Revista—d'este *Diario* de 21 de Janeiro do corrente anno, uma petição por mim dirigida ao desembargador juiz de direito do 5º districto criminal em relação ao processo contra o thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, com um erro de composição typographica, do qual aproveitou-se o advogado do mesmo thesoureiro para, na *Provincia* de 26 do mesmo mez, *fazer espirito*, segundo penso, porquanto elle havia lido, em audiencia a alludida petição em *original*, na qual eu não escrevêra—citações de *despesa* e sim—citações de vespera—, julguei-me então dispensado de dizer alguma cousa a este respeito, por que a qualquer pessôa entendida na materia acudiria logo a idéa de um erro de tal natureza, sendo absolutamente incabivel no caso aquella expressão.

Como, porém, acabo de ler em uma carta d'aqui, publicada no *Jornal do Commercio* da Côrte, de 10 do corrente mez, a inserção do referido erro, e feita de modo a tornar notavel tão estranha expressão—citações de despeza—entendi conveniente fazer agora esta—errata—, aproveitando o ensejo para declarar, uma vez que tanto se tem censurado a demora da formação da culpa ao mesmo thesoureiro, que nenhuma responsabilidade cabe-me, como se verifica do documento que faço publicar abaixo.

Tenho cumprido com solicitude o meu dever em relação a esse processo, *requerendo* tudo quanto interessar póde á justiça publica, como costumo e não receio ser contestado fundadamente.

Eis o documento:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal. O 1.º promotor publico da comarca, tendo em 25 de Outubro do anno proximo passado, dentro do praso legal, denunciado perante V. Exc. do bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, thesoureiro da Thesouraria de Fazenda d'esta provincia e dos fieis do mesmo thesoureiro da Thesouraria de Fazenda d'esta provincia e dos fieis da mesma thesouraria Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha e Victorino Trajano da Costa Fialho, como principaes responsaveis ou có-autores do desfalque na importancia de 793:145$387, ultimamente verificado nos cofres d'aquella repartição, todos trez na qualidade de empregados publicos, pelo crime de peculato, previsto no art. 170 do Codigo Criminal, de conformidade com o art. 6º do decreto n. 657 de 5 de Dezembro de 1849, requer á V. Exc. digne-se providenciar de maneira a ter prompto andamento a formação da culpa dos referidos denunciados, que até hoje não foi iniciada pela grande demora da parte do escrivão do jury na extracção das copias para execução do disposto no art. 398 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, afim de que não perdure por mais tempo semelhante anomalia contra todos os preceitos legaes.

Outro sim, requer tambem á V. Exc. digne-se ordenar que lhe sejam ministradas, com a maxima brevidade, as duas copias authenticas dos autos de inquerito, dos officios e papeis da Thesouraria de Fazenda enviados por intermedio da presidencia, para serem denunciados o inspector da mesma thesouraria, administrativamente suspenso do exercicio do seu cargo, e bem assim o bacharel Arthur de Barros Falcão de Lacerda, como foram requeridos na denuncia, juntando-se esta aos autos para em todo tempo constar não haver negligencia por parte do ministerio publico no cumprimento de seus deveres. Nestes termos. P. a V. Exc. deferimento. E. R. M. Recife, 18 de Fevereiro de 1887.—O 1.º promotor publico, João Joaquim de Freitas Henriques.

Despacho:

Junte-se como pede, e recommendo toda actividade na extracção das copias. Recife, 18 de Fevereiro de 1887.—Oliveira Andrade.

Recife, 22 de Fevereiro de 1887.

João Joaquim de Freitas Henriques.

(*) Por julgar o artigo reproduzido do Sr. J. Fonseca um additivo senão um *post scriptum* ao artigo do Sr. gerente da companhia consinta o benevolo leitor que desta nota emprase aquelle senhor para quando a pachorra consentir-me examinar seu escripto e assim julgal-o merecedor ou não de resposta.

As rainhas corôadas

323

As senhoras a quem a natureza ha dotado com corôas de abundantes e luzidias madeixas, teem direito á este titulo. Porém ha milhares de cabeças femininas sufficientemente cobertas de cabellos, que carecem de assistencia artificial, afim de os aformosear.

As fibras se bem que numerosas podem ser seccas, crespas, inelasticas e difficeis de manejar, requerem uma preparação que as torne flexiveis, que melhore sua contextura e as adapte para fazer tranças, madeixas ou anelados caracóes. Este fragrante e delicioso artigo, é uma altamente emolliente e fertilisador, conhecido por todas os nações—o *Tonico Oriental*, é a unica preparação necessaria. Não sómente promove o crescimento e conserva a côr do cabello, porém outorga lhe uma macia e luzidia flexibilidade exquisita e rara.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Escola particular
de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua «Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino,» á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, ende por algum tempo demorou-se a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias as lettras e as artes.

Igualmente tem uma aula de instrucção primaria á noite para adultos, sendo das 7 ás 10 horas.

Curso de portuguez e francez a qualquer hora.

Horario da escola para meninos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mensalidades

Primeiras lettras	2$000
Francez	3$000
Portuguez	3$000

Pagos adiantados no acto da matricula.

Recebe meninos internos, externos e meio pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo.

Tremenda e fatal enfermidade (4)

—A tosse (apparece fraca e passageira e o doente despreza-a; não a cuida...

Depois, o enfraquecimento do corpo, algumas dôres no peito e nas costas, vão seguindo essa tosse, que augmenta, e por fim o doente vê-se claramente a braços com o grande flagello da humanidade—a tisica pulmonar!

Esta tremenda e fatal enfermidade é tão sagaz, que para melhor conseguir seus funestos fins principia disfarçando-nos n'uma tosse desprezivel!

Mas ella não realisará seus nefastos intentos se fôr usado em tempo opportuno o remedio principal e o que tem conseguido curas reaes da tisica pulmonar, que o PEITORAL DE CAMBARA', importante descoberta de Alvares de S. Soares, de Pelotas.

Os interessados poderão encontrar no opusculo que acompanha cada frasco valiosos attestados de curas obtidas em gravissimos casos, não só de tisica como de bronchites, asthma, coqueluche e outras molestias do apparelho respiratorio.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Silveira
ADVOGADO
38--Rua do Imperador--38

Primeiro andar

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Beirão & Almeida declaram que a multa que o Sr. fiscal de Santo Antonio diz no *Jornal do Recife*, de hontem, ter imposto no estabelecimento dos declarantes, não tem razão de ser, porque a farinha de trigo estava sendo descarregada dos carros para ser recolhida, e não estacionada na rua, unica causa que dava lugar a dita multa, como em seu tempo competente provarão seu direito.

21 de Fevereiro de 1887.

Beirão & Almeida.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Attenção

Chegando ao meu conhecimento que um individuo, que fôra servente no meu escriptorio, se tem servido do nome de minha mulher, falsificando sua firma para obter dinheiro e para outros fins, aviso d'isto ás pessôas que possam ser, como alguem tem sido, victimas da exploração d'esse individuo, para que se acautellem.

Recife, 19 de fevereiro de 1887.

José Bernardo Galvão Alcoforado.

Antonio d'Almeida Estrella
COM
Officina de esculptor e entalhador em madeira

85—RUA DO BOM-JARDIM—87

PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e sacras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.

Grande deposito de redomas e planhas para as mesmas

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Hotel Gibraltar
Praça da Batalha, 108

(defronte do correio geral e estação telegraphica)

Este hotel muito se recommenda aos viajantes pelo local em que se acha, perto dos Jardins Theatros e os preços de hospedagem são mais baratos do que em outro qualquer, com o mesmo tratamento

Proprietarios
FERNANDES & IRMÃO
PORTO

Dr. João Paulo
MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Coelho Leite
Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

N. 1. E' maravilhosa a rapidez com que os tisicos, os anemicos, os escrofulosos, os debeis e os que padecem do peito e da garganta restabelecem-se depois de terem tomado a *Emulsão de Scott*.

EDITAES

—1.ª Secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1887.—N. 809.—O Dr. chefe de policia manda transcrever para conhecimento de todos e fiel execução os seguintes artigos das posturas municipaes approvadas pela lei provincial n. 1,129, de 26 de Janeiro de 1873, com relação ao brinquedo do entrudo com agua ou outra qualquer substancia:

«Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão 8 dias de prisão.

«Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

«Art. 72. Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas deste municipio, ainda que seja vestida á caracter e os contraventores pagarão 30$ e soffrerão 8 dias de prisão. Esta prohibição não comprehende os 3 dias de carnaval.»

Outrosim, declara que é igualmente prohibido aos mascarados a pratica de acções ou gestos que na opinião publica sejam considerados como evidentemente offensivos da moral e dos bons costumes, não podendo os mesmos fazer allusão ás autoridades ou corporações civis, militares ou religiosas, nem apresentarem-se em trajos indecentes ou immoraes. O que tem por muito recommendado, fazendo punir rigorosamente as infractores com as penas da lei.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1867.—O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

Camara Municipal do Recife
Limpeza publica da cidade

A Camara Municipal desta cidade, em virtude da lei, que manda ser a limpeza da cidade feita por arrematação, recebe propostas em carta fechada para o serviço da referida limpeza, até o dia 16 de Março do corrente anno, as quaes deverão ser entregues pelos interessados em sessão da mesma Camara, do dia acima referido, de conformidade com as bases que abaixo vão publicadas; chamando-se especialmente a attenção dos concurrentes para a clausula XIV.

I

A arrematação do serviço da limpeza publica será feita por proposta em carta fechada, não sendo permittido a nenhum concurrente arrematar mais de uma freguezia, servindo de base para cada uma, a quantia de oito contos e quinhentos mil réis annuaes.

II

O arrematante obriga se a executar o varrimento diario de todas as ruas, praças, beccos, travessas pontes, cáes, rampas, emfim, toda a freguezia que arrematar; a remover para os lugares abaixo determinados todo o lixo, materias organicas e inorganicas, animaes mortos, qualquer que seja o tamanho, que enterrará, sendo indemnisado pelos donos d'aquelles que forem reconhecidos, e finalmente tudo quanto se comprehenda na palavra immundicia. Obriga-se ainda o arematante a providenciar sobre a obstrucção das vias de communicação da estagnação e do escoamento das aguas pluviaes, quando for possivel.

III

O serviço principiará ao mesmo tempo em cada freguezia, á meia noite, devendo terminar ás 6 horas da manhã, isto com relação ás pontes, cáes, rampas e ás ruas designadas abaixo, podendo porém, ser feito de dia quando as noites forem chuvosas. A limpeza das demais ruas poderá começar das 6 ás 10 horas da manhã.

IV

Todo o lixo será removido em carroça puxada a burro ou cavallo, e devem ser cobertas.

V

A ponte de Santa Isabel será varrida pelo arrematante da freguezia de Santo Antonio, as da Bôa-Vista e Recife pelos respectivos arrematantes.

VI

No serviço da remoção dos objectos que obstruam as ruas, praças, cáes e rampas não se comprehendem aquelles que pertencerem a donos de obras ou empreiteiros, a quem os fiscaes obrigarão a retirar, e nem tão pouco a caliça que da mesma fórma será conduzida por elles para os lugares que a Camara indicará.

VII

Obriga-se ainda o arrematante a arrancar toda a vegetação expontanea que nascer entre ou sobre o calçamento e o passeio das ruas, e bem assim a derrubar todo o matagal que existir na freguezia que arrematar, sendo que este serviço poderá ser feito de dia.

VIII

Obriga-se tambem o arrematante a limpar e a desinfectar os mictorios e latrinas, lavando-os com preparações chimicas, trazendo-os sempre aceiados interna e externamente.

IX

O arrematante se supprirá á sua custa, de todos os utencilios necessarios para a boa execução do serviço.

X

O arrematante incorrerá na multa de 10$, sempre que fôr encontrada sem indicio de ter sido limpa, qualquer rua, travessa, becco, largo, pateo rampa, caes, mictorio e latrina, que lhe será descontada no pagamento semanal.

XI

O arrematante que houver incorrido em cinco multas, sem provimento de recurso interposto perante a Camara, perderá o contracto e o valor da fiança sem direito ainda a ser indemnisado de qualquer interesse ou perda, que provier do mesmo contracto.

XII

O serviço da limpeza publica, além da fiscalisação a que está sujeito por parte do fiscal, a quem corre o rigoroso dever de velar pelo cumprimento restricto das presentes clausulas, será tambem inspeccionado pelo respectivo commissario, que imporá multas ao arrematante pela falta de cumprimento de dever, com recurso para a Camara, não podendo da decisão desta recorrer o arrematante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria.

XIII

As reclamações contra o serviço da limpeza publica deverão ser feitas por escripto á Camara ou a qualquer de seus membros.

XIV

O arrematante prestará uma fiança de um conto de réis em dinheiro ou apolices geraes ou provinciaes, para garantia deste contracto, e a Camara só receberá propostas daquelles que houverem depositado a quantia de 200$ em dinheiro, em poder do procurador, o que provarão com o respectivo recibo, na occasião da entrega da proposta; sendo que perderão dita quantia, se acceita sua proposta não vierem assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da approvação do presidente da provincia.

XV

A arrematação será feita por anno financeiro municipal, isto é, do 1º de Outubro a 30 de Setembro; sendo que o presente deverá vigorar da data, em que for approvado pelo presidente da da provincia, até 30 de Setembro do corrente anno.

XVI

A Camara pagará ao arrematante, por semana, o serviço de limpeza na respectiva proporção da importancia da arrematação annual.

XVII

As ruas, que não forem calçadas, serão limpas a ancinho.

XVIII

As propostas serão entregues pelos proponentes em sessão da Camara, designada para este fim, sendo preferido quem melhores vantagens offerecer, e quem mais idoneidade tiver.

XIX

Terminado ou interrompido o prazo do contracto, não terá o contractante direito a ser indemnisado de qualquer valor ou material, que tiver empregado no serviço, cujo material findo o contracto, pertencerá ao contractante.

XX

O contractante não póde abandonar o serviço que tiver arrematado, salvo em caso de força maior provada, a juizo da Camara; mas se o fizer fóra desta excepção, não só não terá direito a indemnisação alguma, como tambem perderá o valor da fiança em beneficio dos cofres municipaes.

LUGARES DESIGNADOS PARA N'ELLES DEPOSITAR-SE O LIXO DA CIDADE

Freguezia de Santo Antonio.—Praia de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista.—Hospicio.

Freguezia do Recife.—Lado da maré pequena ao norte da fortaleza do Brum. 100 braças distantes.

Freguezia de S. José.—Nos alagados ao nascente e ao poente da rua Imperial.

RUAS QUE DEVEM SER VARRIDAS A' NOITE

Recife.—Marquez de Olinda, Bispo Sardinha, Largo da Alfandega, Madre de Deus, Amorim, Travessa da Madre Deus, Bom Jesus, Commercio, Torres, Thomé de Souza, Mascates, Largo do Corpo Santo, Vigario, Abreu, Travessa do Corpo Santo, Visconde de Itaparica, Barão de Triumpho, Caes do Appollo e Brum.

Bôa-Vista.—Imperatriz, Conde d'Eu, Largo da Santa Cruz, Rua da Santa Cruz, Conceição, Barão de S. Borja, Visconde de Pelotas, Visconde de Goyana, Aurora, Visconde de Albuquerque, Hospicio, Caes de Capibaribe, Pires, Formosa, e Becco dos Ferreiros.

Santo Antonio.—Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Rosario (estreita), Rosario (larga), Imperador, Duque de Caxias, Primeiro de Março, Livramento, Direita (parte), Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Caes do Ramos, Caes 22 de Novembro, Florentina, S. Francisco, Sol, Marquez do Herval (parte). Roda, Largo do Paraizo, Pedro II (largo), e Coronel Suassuna (parte).

S. José.—Largo do Mercado, Rua Direita (parte), Imperial, Vidal de Negreiros, Assumpção, Largo das Cinco Pontas, Marquez do Herval (parte) e Coronel Suassuna (parte).

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1887.

Presidente.
Dr. *Prazedes Gomes de Souza Pitanga,*
Secretario.
Francisco de Assis Pereira Rocha,

Gymnasio Pernambucano

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais de familia, e a quem mais interessar possa, que se acha na direcção do mesmo, por designação do Exm. Sr. presidente da provincia, o respectivo secretario, Dr. Celso Tertuliano F. Quintella, de ordem de quem são em geral convidados todos que tiverem de dar educação e instrucção a mocidade para visitarem o estabelecimento, que acha diariamente aberto desde 6 horas da manhã ás 9 da noite, conhecendo deste modo por si, e não por informações inexactas, tudo quanto o mesmo estabelecimento dispensar aos seus alumnos quer com relação ao tratamento quer com relação a transmissão do ensino, que recebem dos professores que sempre se distinguiram pelo seu zelo inexcedivel no comprimento de seus deveres e pelo interesse que mostram no ensino das disciplinas que professam e no aproveitamento de seus discipulos.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas, residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso ensinadal segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemete, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo lhe tambem este medicamento a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas a tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só teem direito ás lições e explicatões das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Recife, 18 de Fevereiro de 1887.

Servindo de Secretario
Marcionillo da Cunha Pedroza

DECLARAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 24 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde do Instituto, reunir-se ha esta associação em sessão especial para tratar-se do melhor modo de proseguir-se na publicação da revista dessa associação.

São pois convidados para esta sessão todos os senhores socios residentes nesta cidade.

Secretaria do Instituto, 21 de Fevereiro de 1887.—O 1.º Secretario,

Baptista Regueira,

Companhia do Beberibe
Abastecimento d'agua

Previne-se ao publico de que continua-se a proceder a limpeza dos antigos encanamentos e a ligação delles aos novos, pelo que imprescindivelmente haverá frequentes, mas temporarias, interrupções no fornecimento d'agua.

O publico deve estar certo de que se empregará toda a diligencia possivel para que o serviço seja sempre feito com rapidez; e quando der-se qualquer desastre ou houver desarranjo no serviço, serão tomadas promptas providencias para o mais breve reparo.

Não deve pois haver o menor receio de qualquer interrupção grande, desde que são conhecidas, como se tem annunciado, as causas.

Estes trabalhos são para a conclusão das obras do novo abastecimento d'agua á esta cidade.

Recife, 21 de Fevereiro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

—O procurador da Camara Municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, convida aos foreiros de terrenos pertencentes ao patrimonio da mesma camara, para no praso de 30 dias virem pagar os fóros que estiverem a dever, visto como tem de relacionar os foreiros que se acham atrasados, para levar ao conhecimento da Illma Camara.

Olinda, 19 de Fevereiro de 1887.

Francisco Velloso de Albuquerque Lins.

Companhia de Edificação
Assembléa geral ordinaria

De accordo com o artigo 31 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação para se reunirem no dia 1º de Março, ao meio dia, na séde da mesma Companhia, ao largo de Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do relatorio, balanço e apreciarem as contas da directoria, discutirem e approvarem o parecer fiscal, e ainda procederem á eleição da nova commissão fiscal, nos termos dos arts. 21 § 8, e 38 dos mesmos estatutos.

Recife, 12 de Fevereiro de 1887.

Gustavo da Silva Antunes,
Director secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem abi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Indemnisadora

A direcção desta companhia tem a honra de convidar os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 28 do corrente mez no seu escriptorio, afim de conhecerem das contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado; e bem assim proceder se a eleição de que trata o § 2º do art. 27.

Recife, 14 de Fevereiro de 1887.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunha F. Baltar.

Companhia de seguros Amphitrite

A direcção em cumprimento ao art. 33 dos estatutos d'esta companhia, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 2 do proximo Março ao meio dia para ouvirem o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal.

Igualmente proceder-se-ha a eleição de que trata o art. 40 dos mesmos estatutos.

Recife, 17 de Fevereiro de 1887.

Os directores
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas, nos termos do art. 25 e para os effeitos do § 1º do art. 27 dos estatutos são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 5 de Março proximo, ao meio dia, na séde da companhia.

Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 8 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian-Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 % do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Beliarmino Pereira de Mello

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1887.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faz-se publico que a contar do dia 21 do corrente o trem P 1 só irá até a estação do Cascavel nas terças e sabbados.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro de Caruarú, 16 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da Recebedoria faz publico, que finda-se no dia 28 do corrente mez o praso para pagamento, livre de multa, da taxa de escravos do corrente exercicio de 1886 1887.

Recebedoria de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1887.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz sciente aos seus municipes que da data deste em diante, haverá no paço da Camara Municipal desta cidade, de 10 horas da manhã em diante, nos dias de quartas-feiras, consultas aos doentes pobres, pelo medico da mesma camara, bem como vaccinação e revaccinação a todas as pessoas que della precisar.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 15 de Fevereiro de 1887.

Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Presidente,

José Marcolino da Fonseca Manguinho, Secretario.

Companhia Ferro-Carril

Carnaval

Durante os tres dias de carnaval, além dos carros extraordinarios para todas as linhas, haverá á tarde e á noite carros na linha da Magdalena, que farão o trajecto apenas entre a Praça da Boa-Vista e a do Conselheiro João Alfredo. Estes se distinguirão dos outros da mesma linha que farão a viagem inteira, por uma bandeira encarnada com o distico —**Bôa-Vista**— collocada por cima da taboleta,

O gerente,
Carlos Alberto de Menezes.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 22 de Fevereiro de 1887

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$, do banco, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1887

Os bancos ainda conservaram no balcão a taxa de 22 1/8.

As tabellas são estas:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e a vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 439 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 22 DE FEVEREIRO DE 1887

Assucar

As entradas de *assucar* foram pequenas.

Os preços, pagos ao agricultor, regulam firmes os algarismos seguintes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$900.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos. a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

O preço do *algodão* continúa a ser de 6$100 por 15 kilos o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,410:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento e favor dos segurados.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Tijuca

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Março seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo
Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os
AGENTES
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

United States Mail Brasil S. S. C.
O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 27 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Para Liverpool
Harrison Line of Steamers
O vapor Mariner

Espera-se de Liverpool até o dia 24 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.
Para frete trata-se com o
AGENTE
S. L. JONHSTON
RUA DO COMMERCIO N. 15

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, **encommendas e valores** tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 19	70.781	4.739
Estrada de ferro de Olinda	1 á 19	483	1.852
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 21	8.940	279
Animaes	1 á 21	10.311	9.472
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 18	62.263	3.306
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 19	18.796	6.660
		171.574	26.308

Fretamentos

Patacho inglez *Willie*, para carregar em Natal, com destino aos Estados-Unidos, a razão de 25/.

Barca norueguense *Alexandra*, para carregar sementes de algodão na Parahyba, com destino a Hull, a razão de 25/.

Patacho inglez *Emeline*, para carregar em Guarapes assucar a razão de 19/, com destino aos Estados-Unidos.

Embarcações despachadas

Escuna americana *Harold B. Cousens*, sahida hontem (22), conduzio:
Para New-York:
8,460 saccos com assucar.
Carregaram Henry Forster & C.

Escuna allemã *Fritz*, sahida hontem (22), conduzio:
Para Pelotas:
1,400 saccos com assucar branco,
700 ditos com dito mascavado.
Carregaram Pereira Carneiro & C.

Barca norueguense *Elverhoy*, sahida hontem (22), conduzio:
Para Baltico:
1,630 fardos com algodão.
Carregaram Borstelman & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE FEVEREIRO

Alcool (kilo)	218
Algodão (kilo)	346
Arroz com casca (kilo)	065
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$266
Cachaça (litro)	077
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	450
Café bom (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados seccos (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	250
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (litro)	040
Pranchões (duzia)	100$000

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 22 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Camarão 4 encapados a Guimarães & Valente.

Gomma de mandioca 25 paneiros a Gomes Senna & C.

Pipas vazias 10 a Ferreira Rodrigues & C., 28 a Amorim Irmãos.

Exportação

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— Na barca norueguense *Vega*, carregaram:
Para Liverpool, Borstelmann & C. 500 fardos com 31,696 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Eikuridasund*, carregaram:
Para o Baltico, Borstelmann & C. 1,000 fardos com 194,139 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gorje*, carregaram:
Para Halifax, J. Pater & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Edward J.*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:
Para Bremen, H. Nuesch & C. 924 couros salgados com 17,087 kilos.

— No patacho portuguez *Veritas*, carregaram:
Para o Porto, Souza B. Amorim & C. 150 saccas com 13,375 kilos de algodão.

— No brigue allemão *Bruno & Marie*, carregou:
Para Hull, C. P. de Lemos 200,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No patacho allemão *Frits*, carregaram:
Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Fanny*, carregou:
Para o Pará, T. de Azevedo Souza 200 barricas com 12.870 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Rogerio*, carregou:
Para o Natal, M. A. da Cunha 150 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, J. Cunha 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 650 ditos com 39,000 ditos de dito mascavado; A. J. Gomes 1,200 saccos com 96,000 kilos de milho; L. A. da Costa 6,000 cocos, fructa.

Navios á carga

Barca nacional *Marianninha*, Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Vega*, Baltico.
Barca norueguense *Ogir*, Estados-Unidos.
Barca ingleza *Dunstaffuge*, Estados-Unidos.
Barca noruega *Rex*, New-York.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, Hamburgo.
Brigue norueguense *Mira*, Liverpool.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna dinamarqueza *Express*, Montevidéo.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *Johanna*, Santos.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar nacional *Zequinha*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Morning Star*, Santos.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Brilhante*, Montevidéo.
Patacho inglez *Agenoria*, Santos.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho americano *J. P. Lassen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Vapor inglez *Plessy*, Liverpool

Navios á descarga

Barca norueguense *Aino*, carvão.
Barca norueguense *Noatun*, carvão.
Barcaça nacional *Apresentação de Maria*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Flor de Tatuaminha*, idem.
Barcaça nacional *Sempreviva*, idem.
Barcaça nacional *Moema*, idem.
Barcaça nacional *Victoria Alagoanna*, idem.
Barcaça nacional *Boa Nova*, idem.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Percy*, bacalháo.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Hiate brasileiro *Bom Jesus*, algodão.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sol.
Lúgar inglez *Minnia*, carvão.
Lúgar norueguense *Courier*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Blanche*, bacalháo.
Lúgar inglez *Retrevier*, bacalháo.
Lúgar inglez *Lizzie E. Wilce*, bacalháo.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Plymouth*, bacalháo.
Patacho inglez *S. Joseph*, bacalháo.
Patacho inglez *Tiber*, bacalháo.
Patacho americano *Leonora*, farinha de trigo.

Dinheiro

O paquete *Espirito Santo*, trouxe do norte para:

Machado Lopes & C.	2:000$000
Francisco Gonçalves Torres	2:000$000
Hermann Stolzembach	1:300$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	660$660

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 21	547:277$399	
Idem de 22	18:039$779	
		565:317$178

Renda provincial:		
De 1 a 21	102:166:442	
Idem de 22	5:016$945	
		107:183$387
	Total	672:500$565

Recebedoria

De 1 a 21	24:331$792
Idem de 22	219$483
	24:751$275

Consulado Provincial

De 1 a 21	39:058$037
Idem de 22	78$378
	39:136$415

Recife Drainage

De 1 a 21	24:123$015
Idem de 22	196$528
	24:319$543

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 22 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
43 bois pesando 5,801 kilos, sendo de Oliveira Castro, 23 1/2 ditos de 1ª qualidade, 7 1/2 ditos de 2ª dita e 12 ditos particulares.	
740 kilos de peixe a 20 réis	14$800
33 cargas de farinha a 200 réis	6$600
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
6 taboleiros a 200 réis	1$200
17 Suinos a 200 réis	3$400
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
18 ditos de comida a 500 réis	9$000
78 1/2 ditos de legumes a 400 réis	31$400
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
4 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	194$800
Rendimento de 1 a 19 de Fevereiro	4:141$840
Foi arrecadado liquido até hoje	4:336$640

Preços do dia:
Carne verde 220 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Foram mandados lançar ao mar 181 kilos de carnes corrompidas, pertencentes a Oliveira Castro & C.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Legislator—de Liverpool hoje.
Supervisor—de Liverpool hoje.
Ville de Ceará—do Havre hoje.
Tagus—da Europa a 24.
Mariner—de Liverpool a 24.
Finance—de New-Port-News a 27.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Auriola—de Terra Nova.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Cameila—de Terra Nova.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elite - de Terra Nova.
Engenia—de Terra Nova.
Guadiana—de Lisboa.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Hersilia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Julius Skirke—de Geneva.
Lidador—do Rio de Janeiro.
Lilian—de Terra Nova.
Lavinia—de Terra Nova.
Linda Parck—do Rio Grande do Sul.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Vasco da Gama—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Port-Natal—31 dias, brigue inglez *Maid of Glanteern*, de 258 toneladas, capitão E. J. Chaddock, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren & C.

Manáos e escala—11 1/2 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Santos e escala—9 dias, vapor francez *Ville de Maranhão*, de 1,775 toneladas, commandante Breant, equipagem 44, carga varios generos; a Auguste Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Maranhão*, commandante Breant, carga varios generos.

Porto-Alegre—Escuna allemã *Fritz*, capitão F. Dinx, carga assucar.

Santos—Lugar inglez *Moring Star*, capitão D. G. M. Cann, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Willie*, capitão M. Haffey, em lastro.

Baltico—Barca norueguense *Elverhoi*, capitão A. Reinestsen, carga algodão.

Parahyba—Barca norueguense *Alexandra*, capitão F. H. Falkemberg, em lastro.

Rio Grande do Norte — Patacho inglez *Emeline*, capitão S. E. Vance, em lastro.

New-York—Lugar americano *Haral B. Cousens*, capitão William Davis, carga assucar.

Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima o lúgar nacional *Tigre*, por ter parte de sua carga engajada, e para o resto que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

LEILÕES

Quinta-feira, 24, leilão de bons moveis louça e vidros em um grande sobrado da rua do Hospicio.

— Quinta-feira (24) deve ter lugar o leilão de um excellente piano, uma linda seraphina, uma mobilia de junco, moveis, louça, vidros e mais objectos do collegio de Nossa Senhora das Victorias, á rua do Hospicio n. 10.

Leilão
de uma parte do engenho BRUM
Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em sua presença e a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Theresa Carneiro Lins de Miranda, levará á leilão uma parte do engenho BRUM, da quantia de 12:559$, e bem assim a terça parte de uma casa terrea sem numero á rua de S. Francisco, tudo na freguezia da Varzea.

Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Imperador n. 16

LEILÃO

De 1 mobilia de amarello, 1 dita de jacarandá, 1 cofre francez prova de fogo, marquezas, marquezões, cadeiras de balanço, vinho Bordeaux, 2 pianos, miudezas, 1 guarda-louça novo, fumo em pacotes, cigarros, jarros para agua, balanças, commodas, carteiras e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Quinta-fera, 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem sito á rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

2.º Leilão
DE
PREDIOS
Agente Brito

O agente acima levará a leilão os seguintes predios: 1 casa terrea grande com sitio, no becco do Espinheiro n. 1; 2 casinhas na travessa do Principe(cisco) ns. 4 e 6, ambas rendem 20$, terreno proprio; 1 sobrado redificado de novo á rua de Hortas n. 106; 1 casa terrea á rua de Santa Rita Velha n. 45, rende 20$. Todos se entregam desembaraçados.

Quinta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Grande e variado
Leilão

De bons moveis, louça, vidros, livros, plantas, pertences de um theatrinho, candieiros a gaz, e objectos de electro-plate, a saber:

Sala de entrada

Um espelho de Veneza, 1 estante envidraçada, 1 mesa redonda, 1 mesa para jogo, 1 panno de mesa, 1 canapé, 6 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 tapete grande para sofá, 1 vaso com plantas, 2 cortinados, 1 mesa e 6 mochos rusticos, 1 etager para copos, 2 suspensões com plantas, 1 lustre de crystal.

Sala de jantar

1 mesa grande, 1 canapé, 2 etagers, 4 jardineiras, 1 mesa grande para jantar, 1 apparador grande, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 relogio, 2 consolos, 1 guarda-comida, 18 cadeiras de junco, 2 cabides para chapéos, 2 bancos com encosto, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, licoreiros, porta-queijo, talheres, colheres e objectos de electro plate e 1 lustre de crystal.

Primeiro andar, sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 2 quadros a oleo, 1 mesa redonda com pedra e 2 consolos, 1 sofá, cadeiras, 1 tapete forro de sala, almofadas, espreguiçadeiras, cortinados de guipure, 1 espelho de Veneza, porta-cartões, vasos de jarros para flores, cache pots, columnas bordadas, ventarolas de pennas, etagers, quadros e 1 lustre de crystal.

Quarto de oratorio

Um oratorio, 1 mesa para o mesmo, uma mobilia de junco preto, uma cadeira para oratorio, Uma serafina, 1 banco, 4 cadeiras, 1 canapé, 16 quadros, 2 ettagers, 1 lampada, 2 vasos de lacre da China, 2 ninhos com passaros, 4 cortinados, castiçaes.

Quartos

Camas francezas, marquezas, commodas, toilletes, lavatorios, cortinados de cama, camas de ferro, lavatorios de ferro, mesas e cadeiras.

Objectos avulsos

Livros inglezes e francezes, jornaes francezes, mappas geographicos, arandelas a gaz, 1 velocipede e muitos outros objectos de gosto.

Quinta-feira 24 do corrente
Agente Pinto
No sobrado grande da rua do Hospicio n. 10
O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

Leilão

De moveis, piano, louça e vidros
A's 10 e 1/2 horas
No 2º andar do sobrado da rua de Mariz e Barros n. 2
Sexta-feira 25 do corrente
CONSTANDO:

De 1 mobilia de páo carga, a Luiz XV composta de 12 cadeiras de guarnição 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 excellente piano novo do fabricante Blondel & Signes, 2 pares de jarros, 2 candieiros, 2 escarradeiras, forro de esteira para sala, uma cama franceza para casal com cupia, uma rica commoda de amarello, 1 marquezão para casal com colxão. 1 cama para menino, 1 banca com gaveta, 1 mesa elastica com 4 tabuas, 1 cadeira para menino, 1 cadeira de vime, 1 quartinheira, cadeiras, louças para almoço e jantar, copos de crystal para agua, ditos com azas, compoteiras, fructeiras, trem de cosinha e outros objectos do uso domestico.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Manoel Cortez da Silva Curado que retira-se para a Europa com a sua Exm. familia fará leilão dos objectos acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis por serem quasi novos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão á tratar na rua da Madre de Deus n. 22.

— Aluga-se o 2º e 3º andar, juntos ou separados, da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— AMA. Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma para comprar e cosinhar com perfeição, para casa de homem solteiro.

— AMA Precisa-se de uma: para o serviço domestico de uma casa de familia na tinturaria franceza, rua do Barão da Victoria n. 58.

Engomma-se com asseio e promptidão: á rua do Imperador n. 54, 3.º andar.

— Precisa-se, com urgencia, de perfeitas costureiras, paga-se até 2$000 diarios, na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Vende-se

o deposito de seccos e molhados da travessa do Prata n. 7, antigo becco do Marisco; a tratar no mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 annos de idade, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Roda n. 11.

Aluga-se

o 1º andar e sotão da rua do Fogo n. 35; o 2 e 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e commodos para grande familia; estão limpos e são independentes; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Professora

Uma senhora de conducta irreprehensivel e com aptidão para o magisterio, offerece seus prestimos para qualquer engenho ou casa particular; a tratar na rua dos Pires n. 52, ou pateo do Carmo n. 9, hotel.

Bom negocio

Vende-se uma casa de molhados, propria para principiante por ter poucos fundos; quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 a 18 annos, dando fiador á sua conducta; na rua de Santo Amaro n. 28.

Liquidação por 6 dias
NO BEM ACREDITADO ESTABELECIMENTO DAS ESTRELLAS
Na rua Duque de Caxias n. 56

Mudapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$500 a peça.
Algodão marca T nunca visto a 6$000.
Cretone americano, qualidade especial a 240 rs. o covado.
Zephir lisos a 100 rs.
Casemira de algodão lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Sedas do Japão a 200 rs.
Setins settemanos com listra a 320 rs. o covado (novidade).
Panno preto inglez a 2$000 o covado.
Algodão com duas larguras a 640 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos a 2$000 o metro.
Lenções de bramante a 2$000 um.
Guardanapos, bonitos desenhos, a 2$000 a duzia.
Toalhas alcoxoadas a 2$200 a duzia.
Espartilhos de linho ricamente enfeitados a 4$000.
Meias inglezas para homem a 3$500 a duzia.
Lenços de bretanha a 1$800 a duzia.
Babetes para criança a 1$200 a duzia.
Plissés a 400 e 500 rs. o metro.
Leques assetinados a 1$000 um.
Ditos a Juanita a 800 rs. um.
Cortes de fustão para collete a 1$800 um.
Assim como muitos artigos que só com a vista poderão avaliar a grande reducção de preços, a tambem encontrarão a verdadeira estopa fabr especialmente para o bordado.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes e etico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$·00.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

3—Rua do Crespo—3

Duarte & C.

Pilulas purgaivas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bonbões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhêas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar. Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41 – RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, de Pariz. Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura às forças enfraquecidas do estomago.

Depositos em todas as Cidades do ***Brazil*** *e do* ***Portugal.***

Commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros

Os empregados da secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de fazer resar uma missa pelo repouso eterno d'alma do commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, ex-vice-provedor da mesma santa casa, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, na igreja de N. S. do Paraizo, pedem á Exma. viuva filhos, parentes e amigos do illustre morto, o caridoso favor de assistirem a esse acto.

Amelia de Azevedo Neves

Antonio da Silva Neves, seu sogro, cunhados e irmãos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presada e carinhosa esposa, filha, irmã e cunhada, e de novo as convidam, e bem assim aos demais parentes e amigos que não poderam comparecer áquelle acto, á assistirem as missas, que pelo eterno repouso da mesma finada, serão celebradas na igreja de S. Francisco do Recife, e na capella de Apipucos, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 25 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já manifestam-se profundamente reconhecidos.

Joaquim Affonso Ferreira

Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque e Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque mandam resar na sexta-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, missas na villa de Agua-Preta e no engenho Camorimzinho, pela alma de seu enteado e primo, Joaquim Affonso Ferreira, setimo dia do seu passamento, para cujo acto convidam os seus parentes e amigos do finado.

Amelia de Azevedo Neves

Antonio da Silva Neves e sua familia, Antonio José de Azevedo e sua familia, compungidos da mais acerba dor pelo golpe fatal que acabam de receber na pessoa de sua muito querida esposa, cara e adorada filha, Amelia de Azevedo Neves, veem agradecer de todo o coração á todos os distinctos amigos e cavalleiros que não só se dignaram tomar parte na sua grande dor, mas até aos que a acompanharam á sua ultima morada; e de novo os convidam para assistirem as missas, que por alma da finada, mandam celebrar sexta-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, setimo dia do seu fallecimento, e desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

D. Maria Rosa Ferreira da Silva e seus filhos agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada filha e irmã, Maria do Carmo Ferreira da Silva, e novamente as convidam para assistirem as missas que serão celebradas pelo eterno repouso de sua alma, na matriz de Santo Antonio, quinta-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já eternamente gratos

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Compras por atacado

o Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outras de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Peitoral de Cambará

(3)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia Francisco M. da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — BRONCHITES TISICAS CATARROS — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier

PARIS, rue Chateau-Landon — Capsules ... Madeleine

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Tendes tosse ou soffreis do peito !(4

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

Unico Ferruginoso admittido nos Hospitaes de Paris

Xarope Durel

ou Alcatrão Ferruginoso

Esta preparação que é muito superior á todos os outros ferruginosos, foi recommendada por todos os medicos de França e dos paizes estrangeiros. E receitada por elles para todas as affecções de Pobreza do Sangue taes que Chlorosis, Anemia, Tysica, Bronchites, Laringites, Tosse, Catharro pulmonar, etc.

O Xarope Durel pode ser supportado pelos estomagos fracos ou delicados, é o unico ferruginoso que tem a vantagem de não causar Constipações.

Deposito em Casa do inventor Nº 7, Boulevard Denain, em Paris

Depositos nas principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Cª.

Parfumerie Ozea Wm Rieger

FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea **Pó.**	Ozea **Oleo.**
Ozea **Sachet.**	Ozea **Sabão.**
Ozea **Essencia.**	Ozea **Pomada.**
Ozea **Agua de toilette.**	Ozea **Fixativo**
Ozea **Vinagre de toilette.**	Ozea **Cosmetico.**
Ozea **Agua para os dentes.**	Ozea **Brilhantina.**
Ozea **Pasta para os dentes.**	Ozea **Cold Cream.**

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

(Sabão transparente cristalino)

reconhecido com o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.

Deposito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

NOTA — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras. **Vinho do D Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.* *Dr Cabanes*

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama, graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª,** e nas principaes Pharmacias.

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT & Cia

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de tosse, desapparecem os suores nocturnos, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C., que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma de nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART,** é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás amas e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido ...

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de **uma pureza absoluta,** condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cie. Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes, as mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam-se á

Domestic Sewing Machine & C

NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olnda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MANACA

ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871

Para o tractamento radical do Rheumatismo, Cancros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS

Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO

E. M. Hollanda
Pharm.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

MUSEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o predio n. 2 da rua do Commercio, onde esteve o hotel de l'Univers, completamente restaurado com grandes accommodações, tendo um andar terreo e tres superiores. Aluga-se tambem qualquer dos andares separadamente: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 22.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e com penna d'agua, toda reedificada, sita á rua de Santa Rita n. 89: a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, 2º andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço domestico de uma casa de pouca familia; na rua do Cotovello n. 46.

Ama para cosinha

Na rua do Riachuelo n. 17, se precisa de uma cosinheira, forra ou escrava.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

7:000$000

Quem quizer emprestar a quantia acima a juros commodos, sobre hypothecas em predio n'esta cidade, deixe no escriptorio da redacção desta folha, em carta feichada com as iniciaes J. B. C., seu nome e moradia, para ser procurado.

Curso de mathematica

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho continúa com o seu curso de arithmetica, algebra e geometria; na rua da Matriz n. 7.

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

Cavallo

Compra-se um cavallo que seja novo e andador a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Fevereiro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marques de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França. Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Anquinhas

Pelo diminuto preço de 1$500, para senhoras e meninas.
Completo sortimento de fazendas e roupas feitas, por preços baratissimos: na rua Duque de Caxias n. 83

MENDONÇA & C.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Pechincha

Manteiga dinamarqueza a 700 rs. a lata de uma libra; vende-se na casa de Antonio Duarte á rua da União n. 84, Arthur Macêes á rua da Aurora n. 85, Paulo Ribeiro & C. á rua da Roda n. 48, é de primeira qualidade.

AU
BON MARCHÉ

O systema de vender todo com lucro diminuto e inteiramente de confiança é absoluto nos Armazens do BON MARCHÉ.

Casa Aristide Boucicaut
ARMAZENS DE FAZENDAS
PARIS

Os Armazens do BON MARCHÉ são os maiores e os mais bem organisados; por isso são contados entre as curiosidades de Paris.

Sedas, Veludos, Lãs, Panos, Estofos novos, Tecidos impressos, Tapetes e Estofos para Mobilia; Toilettes novas, Mantos, Vestidos, Trajos, Pelles, Modas e Toucados, Saias, Anáguas, Peignoirs, Vestuarios para meninas e rapazes, Roupa branca, Roupa feita; Miudezas, Chapéos de Sol et de Chuva, Louvas, Gravatas, Flôres e Plumas, Calçados para homens, senhoras et crianças, Artigos de Paris, Tapeçarias e Moveis, etc., etc.

Os Armazens do BON MARCHÉ augmentão cada dia, sem por isso poderem satisfazer inteiramente a sua immensa clientela que se torna cada vez maior. Novos armazens fórão abertos ultimamente, tornando o BON MARCHÉ um « ARMAZEN UNICO NO MUNDO ». Outras salas estão agora se preparando, e serão em breve inauguradas.

A Casa do BON MARCHÉ tem por principio de não pôr na venda, mesmo para os preços os mais reduzidos, senão mercadorias da primeira escolha e optima qualidade.

Os Armazens do BON MARCHÉ não tem Succursaes ou Representantes em França, nem no Estrangeiro; rogão ás Exmas Senhoras que se acautelão contra os vendedores que se sirvão do titulo *au Bon Marché* para estabelecer confusão.

INTERPRETOS PARA TODAS AS LINGUAS

Chapelaria Victoria

A praça da Independencia ns. 36 a 40 tem e vende

Chapelinas francezas, finas e modernas para senhoras, pelo diminuto preço de 18$000 uma!!!

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N.44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de PAPAÏNA (Pepsina vegetal)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co, e nas principaes Pharmacias.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porte electro-platados mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE CONVITE CONVITE

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccura da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas, etc.*, não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores, Advogados, Pregadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

EM 4 CORES

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaquecas, Vertigens, Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Exigir as CAIXINHAS AZUES com o rotulo em 4 CORES, e a assignatura A. Rouvière em tinta encarnada.
Em PARIS, Pharmacia LEROY.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Ca

Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Caixeiro

Na Merciaria da rua do Paysandú n. 7, precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiança á sua conducta.

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1º andar.

Novo Porto do Carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

João Fiuza, avisa aos seus freguezes que já se acha aberto o seu estabelecimento de carvão, e continúa a offerecer as mesmas vantagens já bem conhecidas do publico, e pelo barato preço de 640 réis a barrica; tambem leva ao conhecimento de todos que tem carne verde de 1ª qualidade, portanto os freguezes poderão fazer os seus pedidos, que serão muito bem servidos, e além disto não pagarão fretes.

Recife, 20 de Fevereiro de 1887.

João T. Fiuza Lima.

Vinho da Mourisca

Esse importante vinho de que é unico importador João Ferreira da Costa; é puro de uva escolhida a capricho, e proprio para mesa, pelo seu merecimento tem obtido a melhor aceitação nos lugares para onde tem sido exportado: acha-se é venda a retalho no estabelecimento dos Srs. Paças, Mendes & C.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

HISTORIA DE VICTOR HUGO

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para todo o serviço de um casal sem filhos; paga-se 20$000 mensaes, mas deve dar fiador de sua conducta, pois que deve servir ao mesmo tempo de companhia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 127 pateo do Terço.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

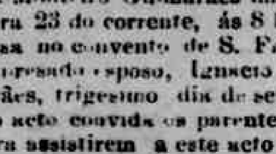
Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1º andar.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza 22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz



Ignacio Jaques da Costa Guimarães

Anna Joaquina Monteiro Guimarães manda resar na quarta-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã uma missa no convento de S. Francisco, pela alma de seu presado esposo, Ignacio Jaques da Costa Guimarães, trigesimo dia de seu passamento, para cujo acto convida os parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade.

José Fortunato da Fonseca Bastos

Os irmãos e cunhados convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por sua alma na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã de quarta-feira 23 do corrente; pelo que se confessam agradecidos.

Tenente Manoel Maximiano dos Santos Storkel

O tenente-coronel commandante e a officialidade do 11.º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca de Olinda, sentidos pelo infausto passamento d'aquelle seu collega, mandam resar no dia 25 do corrente ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu enterramento, na igreja do Bomfim em Olinda algumas missas, e para este acto de religião e caridade convidam aos parentes, amigos e collegas do fallecido, e antecipando lhe seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico a eio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com vias digestões, a sua preparação allivion o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o, os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que operava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, é que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Peptona.

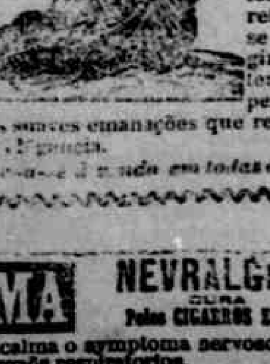
« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

KANANGA do JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS

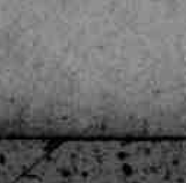
Extracto de Kananga



Novo e delicioso perfume para o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

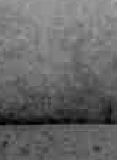


OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em grosso em casa de J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Co.



NOVOS BARATEIROS

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Reducção absoluta de preço

Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 réis o covado, por 280 o dito.
Ditas acolchoadas, de 800 rs., por 440.
Etamines de lã, tecido rendado, de 1$800 o covado, por 600 rs.
Ditos de algodão, de muito bom gosto, a 500 rs. o dito.
Crepes de côres, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Coutelines de côres, tecido diagonal, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Panamás de côres, tecido acolchoado, de preço de 1$200 o metro, por 440 o covado.
Setinetas de côres, lindos padrões, de 320, 400 e 440 o covado.
Zephir, de quadrinhos, a 180 e 240 rs. o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 280 rs. o dito.
Brilhantinas de côres, de preço de 700 rs. o covado, por 320 rs. o dito.
Merinó preto, com duas larguras, a 800 rs o covado.
Atoalhado de linho, lavrado, a 1$300 o metro.
Dito da Costa, de quadros, a 1$500 o covado.
Dito da Costa, de listras, a 1$200 o dito.
Brins de côres, para calça, a 260 o dito.
Dito pardo, liso, á 320 rs. o dito.
Esguião, pardo, de linho, para vestuarios de crianças, a 400 rs. o covado.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Toalhas felpudas para rosto, de preço de 7$000 por 5$000 a duzia.
Ditas menores, a 3$600 a duzia.
Ditas grandes para banhos, a 1$500 uma.
Colchões para cama, a 5$000 um.
Cortes de casemira de côres para calças, a 3$000 um.
Guarda-pó de linho, para senhora, a 10$000 um.
Dito de dito, para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão, liso, com 4 larguras, a 1$000 o metro.
Dito de dito, trançado, a 1$100 o dito.
Brim branco de linho, qualidade superior, n. 6, a 2$400 o covado.
Casemiras de côres, para costumes, de preço de 3$000 o covado, por 1$800 o dito.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos de banhos, para homens e senhoras, de differentes preços.
Magnificas mallas americanas, para viagem, de 15$, 20$ e 25$000 uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes tamanhos, por barato preço.
Colchas brancas, de algodão, a 1$900 uma.

APROVEITEM!

Completo sortimento de lindos cortes de casemira para calças, casemira de côres para costumes, panno, brins de côres e muitos outros artigos que serão lembrados á presença d'aquelles que dos honrar com suas visitas.

Na antiga e acreditada loja de fazendas
DE

AMARAL & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20
(Junto do Louvre)

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Fazendas baratissimas!!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia:

Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gásas de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!

Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59--Rua Duque de Caxias--59

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição na rua do Marquez do Herval n. 10.

VENDAS

— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terreno ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez do Herval n. 167, e o motivo da venda, é o dono ter de retirar-se para fóra por doença.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Muriel, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará tudo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:
Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Risger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.
Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres para carnaval, a 300 réis o covado
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Gròsdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 260 e 300 réis o dito.
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias
Henrique da Silva Moreira

Vende-se

Na rua Imperial n. 200 C, uma casa de pedra e cal por barato preço.

Carro de passeio

Vende-se um em bom estado; na Magdalena, sitio do commendador Barreca.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, bem localisado proprio para principiante por dispor de pouco fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, padaria.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Importante sitio

Vende-se um grande sitio á margem da Estrada Nova do Caxangá, freguezia de Afogados; tendo o mesmo uma casa grande de tijollo e cal, cacimba com excellente agua potavel, diversos pés de coqueiro, dando fructos e outras arvores nas mesmas condições, o qual se acha collocado muito proximo a estação do Zumby (1ª secção da estrada de ferro da Varzea). Trata-se na casa n. 20 da rua de Santa Thereza desta cidade.

Grande novidade
Archotes electricos

Para os festejos das noites do carnaval
Vende-se á rua do Barão da Victoria n. 61
Loja de ferragens do Souza

Vende-se

Uma loja de barbeiro, na freguezia de Santo Antonio; á tratar na rua do Rangel n. 69.

Vacca

Vende se uma vacca nova, casteada, com uma magnifica bezerra tourina; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

LOTERIA DO CEARA

400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira 2 de Março

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!
Corre Quinta-feira, [illegible] de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS

300:000$000

Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 1 de Março

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sabbado 24 de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:000$000
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000

LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 11ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 24 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de........	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de........	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de........	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de........	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua [illegible] Uruguayana---23

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pede ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor M. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs o metro, fazenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Periquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.

BARBOSA & SANTOS

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Armação

Vende-se a armação da rua do Rangel n. 10 por ter o seu dono estabelecido-se no n. 13-A.

NOVO
THERMOMETRO MEDICO
de Léon BLOCH
(PRIVILEGIADO)
Systema extra-sensivel
Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Paris á 22 de septembro de 1885.

Todos os meus instrumentos trazem minha Assignatura: Léon Bloch

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Alboy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & C
e nas principaes Pharmacias.

RELIGIAO

A cruz da redempção

(Extrahido)

Compendio da doutrina, é a cruz o resumo da historia. Eleva-se em meio dos seculos e os divide em dous tempos; os tempos que precederam a Christo e os tempos posteriores a Elle. Levanta-se entre os dous Testamentos, como ponto de chegada do mundo antigo, e ponto de partida do mundo novo. Tudo converge para ella, tudo tem n'ella seu principio. Atrás da cruz o mundo decahido que, adiantando-se de seculo em seculo no caminho da Calvario, de Adão a Abrahão, de Abrahão a Moyses, de Moyses a David, repete a promessa divina, inquire o sentido da prophecia, passa de mão em mão o véo do sacrificio, até que se ouvem no alto de uma collina da Judéa estas palavras as mais solemnes da historia: *consummatum est!* « tudo está consummado! »

Ante a cruz se vê o mundo regenerado, que procede d'ella, e que em seu caminhar para a eternidade, leva comsigo, de época em epoca, as recordações da cruz, as luzes da cruz, o sangue e as virtudes da cruz. Olhai através dos seculos, e vereis como ao redor da cruz se ha verificado e se verifica ainda todo o movimento da historia: ella o inspira e o dirige; sua exaltação ou sua quéda está no fundo de todas as questões que têm agitado o mundo. Depois de tres seculos de luta, a idolatria cahe a seus pés, para não levantar-se jámais. Durante um espaço de mais de quatrocentos annos, dividem-se os povos entre a cruz de Jesus Christo e o alphange de Mafoma; duello de morte que é a primeira e a ultima palavra da historia no periodo da idade média. Chegam os tempos modernos, e a cruz continúa sendo o que antes era: a cúspide e a chave do mundo social. Para todas as nações que ainda se assentam nas trevas e nas sombras da morte, a questão suprema póde formular-se deste modo: acabará a cruz por implantar-se sobre ellas como signal de liberdade, ou permanecerão sem conhecel-a e estranhas por tanto, ao progresso moral e á civilisação? E ainda na velha Europa, cujo glorioso passado deveria preserval-a de semelhante retrocesso, tudo se reduz a declarar-se a favor ou contra a cruz. Uns querem abatel-a, emquanto outros, que formam a parte mais nobre do genero humano, se abraçam a ella unidos em uma exclamação magnifica de fé, de esperança e de amor.

Nem nos cause estraheza que a cruz occupe este lugar, unico na historia: é a sublime cadeira desde a qual Jesus Christo ha ensinado e continúa ensinando ao mundo. A moral se resume n'ella, como o dogma e a historia. Com a cruz na mão fallaram a nossos pais os primeiros apostolos da America a linguagem do dever e da virtude. Ao pé da cruz, ante a sacro santa imagem de um Deus morto para salvar o mundo, é onde hão aprendido os povos o que não conheciam ou haviam deixado de conhecer: o esquecimento das offensas, o perdão das injurias, a inviolabilidade do vida humana, o sentimento do justo e do injusto, o respeito á debilidade e á desgraça, o espirito de sacrificio, todas estas grandes cousas que constituem a essencia da civilisação christã. Remontemo-nos á origem de tudo e que ha influido em nossa superioridade moral, e encontraremos sempre a cruz com suas elevadas lições e suas inspirações fecundas. Se nas sociedades modernas se ha tornado o poder publico humano, generoso e bemfeitor, é porque os Luizes, os Fernandos e os Henriques chegaram a comprehender, mercê aos ensinamentos da cruz, que o poder é um officio, e uma honra a obediencia. Se o egoismo antigo ha cedido seu posto ao reinado da caridade, é porque, contemplando a cruz os Domingos, os Franciscos de Assis, os Vicentes de Paulo e tantos outros, hão sentido germinar em sua alma as obras de abnegação, cujos beneficios experimentamos. A sciencia tem visto os Thomaz de Aquino e os Boaventuras dilatar os horizontes do pensamento, engrandecendo seu genio com as meditações da cruz.

Tão poderosa é a virdade que desce desde a cruz sobre a humanidade para suscitar nella todas as grandezas intellectuaes e moraes!

Estes factos são innegaveis; porém, se quizermos convencer-nos ainda mais de que a cruz é o verdadeiro instrumento da civilisação, bastará fixar a vista no mappa do mundo. Ha algum povo civilisado, verdadeiramente digno deste nome, que não fórme parte do reino da cruz? Ha alguma raça, por mais degradada que esteja, que, vendo apparecer no meio d'ella este estandarte de salvação, não encontre n'elle um principio de resurreição e de vida? Ao passo que a cruz estende seu imperio, vê estreitar-se o seu a barbaria. Quereis devolver a energia e a grandeza moral á algum desses povos selvagens que longos seculos de immobilidade hão mantido na degradação e no envilecimento? Plantai em seu centro a cruz e de improviso a luz e a força descerão sobre elle, como de uma arvore de vida; renovareis a face dessa terra informe e tenebrosa; tornareis fecundo esse solo, antes rebelde e ingrato; germinarão flores de castidade no meio desse lodo impuro; recolhereis fructos de justiça em um sólo ermo e inculto; a natureza, em outro tempo sombria e isolada, apparecerá á vossa vista risonha, rejuvenecida e transfigurada; e nesta germinação inesperada de todas as virtudes, neste maravilhoso florescimento da santidade, saudareis a acção omnipotente e soberana da cruz.

Jesus-Christo havia dito: « Quando Eu fôr levantado na cruz, attrahirei tudo a mim. » E verdadeiramente, da cruz data seu triumpho e a força de attracção irresistivel que exerce sobre as almas. Ah! E' que a cruz, fóco de luz esplendente e de heroicas virtudes, ha chegado a ser para o genero humano a fonte de todos os grandes consolos. Cousa admiravel! A cruz, instrumento de dôr, é precisamente quem d'ella ha triumphado. Emquanto sem a cruz, ou longe d'ella, o soffrimento irrita, incendeia as almas, e os some no desespero, a cruz rompe, ou embota ao menos, o aguilhão da dôr. Quem poderá dizer quantas lagrimas ha enxugado durante dezoito seculos este sagrado symbolo, e quantas vezes ha inspirado resignação aos que viviam na desgraça! Quem poderá dizer quantas almas ha sustentado no meio de seu desfallecimento! Quanta força e valor ha communicado aos que soffrem e gemem sob o peso da tristeza e da dôr!

Quando os martyres padeciam as mais crueis torturas por permanecer fieis á sua fé, entre as chammas das fogueiras ou as garras das bestas ferozes, se recordavam da cruz ensanguentada de Jesus Christo, e esta recordação, sobrepondo-se ás suas dores, devolvia o sorriso aos seus labios e a serenidade ás suas frontes. Quando o homem se vê pago com a ingratidão por aquelle que ha cumulado de beneficios; quanto até os seus querem manchar a sua honra com a calumnia, e o atraiçoam e o renegam, e todos o abandonam, contempla a cruz, e este espectaculo sublime logra levantar sua alma abatida e desolada. Quando a morte despedaça nosso coração com sanha incomparavel; quando os ventos de remotos climas se convertem em mensageiros da fatal nova que ha de sumir na afflição uma familia inteira, a esposa, a mãi christã, se voltam para a cruz, e vendo ao pé della a Mãi angustiada, que troca com seu Filho moribundo o ultimo olhar de ternura, acham na contemplação destas grandes dores a força de que necessitam para supportar a sua. Onde quer que apparece a imagem da dôr, na soberba morada do poderoso como sob o humilde tecto do pobre, na cabeceira do enfermo como em terra que sustém o ferido, a cruz se ergue na frente della como a grande consoladora da humanidade.

Esta é a razão porque o genero humano olha com respeito e veneração este sagrado emblema no qual e por meio do qual se resumem e manifestam o dogma, a historia, a moral e a civilisação. Não se quer dizer com isto que a cruz não tenha soffrido no transcurso dos seculos ataques de todo genero; porém, cada luta ha sido para ella occasião de um grande triumpho.

Todo o que pretende combater contra a cruz, se encontra com uma força divina que o derriba e lança por terra. Por isso vemos que no momento actual ella se levanta no meio do mundo como incontrastavel soberana. Agitam-se em seu redor os povos, combatem-se os partidos, abatem-se os thronos, cahem com estrepito os imperios, passam as dynastias, succedem-se em confuso tropel as revoluções, tudo muda em torno della, e tudo morre ao cabo de algum tempo; a cruz, sómente a cruz não está sujeita á mudança; sómente a cruz permanece erguida, immortal e victoriosa: *Stat Crux dum volvitur orbes.* Quer isto dizer que a cruz permaneça immovel? Não; digamos antes que a cruz caminha, que a cruz avança; *Vexilla Regis prodeunt*; caminha a passos de gigante á conquista do orbe. Desde o Oriente, que a vio apparecer pela vez primeira sobre uma de suas collinas, ha percorrido o Occidente, submettendo á seu imperio todos os povos que hão figurado no mundo; ha chegado a ser entre elles o signal de honra e a garantia suprema de tudo o que tem direito á obediencia e ao respeito; resplandece na torre dos templos, ergue-se sobre a lousa do sepulchro, é o remate da corôa dos reis, adorna a thiara dos pontifices e brilha sobre o peito dos valentes. Nada se faz nem póde fazer se que tenha verdadeira grandeza aqui no mundo, sem que tenha parte n'isso a cruz e redunde em favor da cruz. Quando o genio de Christovão Colombo fez entrar um novo continente no concerto das nações, se a vio então nestas remotas praias, nestas ilhas pittorescas que pareciam brotar do seio dos mares, e a America lhe offereceu suas selvas tão antigas como o mundo—e seus espaços ainda inexplorados.

Em nossos dias, e mercê á politica christã de nossos reis, está em via de reconquistar a terra de onde a desterrou Mafoma; e ha reapparecido sobre as dobras do pavilhão francez desde o cume de Athlas até as margens do Mediterraneo.

Tudo induz a pressagiar-lhe novos triumphos. Crerão que devemos temer por ella a vista dessa corrente que arrasta aos povos por caminhos antes ignorados, e os impelle para as regiões do porvir, através do illimitado campo das descobertas e invenções?

Não o permitta Deus! que tudo isto prepara e facilita o triumpho da cruz. Ao traçar essas linhas de ferro que approximam os paizes, ao lançar no espaço esses carros de fogo que devoram as distancias, dais azas aos missionarios da cruz. Ao sujeitar o vapor como uma tempestade concentrada nos flancos de vossos navios para accelerar vossas temerarias correrias, abris á cruz de Jesus Christo um caminho no meio dos mares. Graças á vós, poderá ella dar volta do mundo mais livremente que nunca. Sois, sem o saber, e muitas vezes a pezar vosso, ministros da Providencia no cumprimento de sua obra e instrumentos doceis do triumpho da cruz.

E sendo isto assim, que importa que a cruz tenha hoje, como sempre, inimigos a vencer; que importa que o atheismo prorompa ao redor seu nesses gritos selvagens que amedrontam os povos; que importa que os materialistas intentem dar em terra com o pedestal que lhe hão levantado dezoito seculos de fé e de adoração? A cruz, que ha derribado os idolos; a cruz, que ha civilisado, regenerado e salvado ao mundo; a cruz, a cujos pés hão aprendido os homens a dor, a virtude, a abnegação e o sacrificio, tudo o que ha feito as nações e os individuos grandes e fortes, nobres e puros, a cruz triumphará destes assaltos, como ha triumphado sempre, e erguida sobre a rocha incontrastavel em que Deus a collocara, continuará estendendo seus braços sobre o mundo para estreitar a seus adversarios e a seus filhos em um amplexo de amor.

Desde o mais intimo do nosso coração, portanto, devemos render homenagem a este sagrado signal da Redempção, de que por dita nossa se conservam preciosas reliquias. Mas porque, nos dirão quiçá alguns espiritos frivolos e ligeiros, essas demonstrações de piedade ante um simples pedaço de madeira que ha logrado escapar dos estragos do tempo? Não seria melhor que contivesseis vossos sentimentos no intimo d'alma, do que referir sua expressão a um symbolo exterior e sensivel? A esses devemos contestar-lhes: não ouvistes fallar nunca de uma cousa respeitavel e sagrada tambem entre as que mais o são, e que se chama a bandeira da patria? E tendes olvidado o que succede quando apparece publicamente este glorioso symbolo? A' sua vista se descobrem as cabeças, se inclinam as espadas, rufam os tambores e se debuxam o respeito em todas as frontes e a emoção em todos os corações.

E' porventura a um fragmento de téla a quem se dirigem e onde terminam tantas mostras de honra e de veneração? Certamente que não. Para que, por conseguinte, todas estas manifestações exteriores e publicas? Ah! E' porque a patria se resume e personifica neste só signal, com todas as suas grandezas e todas as suas glorias: tradições, historia, soberania, conquistas, soffrimentos communs, tudo revive e se encarna na bandeira nacional; por isso a saudamos, a veneramos e a amamos; representa a nossos olhos alguma cousa que tem direito ao respeito e ao amor de todos.

Pois bem; a cruz é a bandeira de Jesus Christo, a bandeira da patria universal dos christãos: é o emblema do reinado do Filho de Deus: *Regnavit a ligno Deus.* Ao dobrar o joelho diante della adoramos a Christo; á Christo, o rei immortal dos seculos; á Christo, vencedor do inferno e do mundo; a Christo, que *era* hontem, *é* hoje, e *será* sempre: *Christus heri, et hodie ipse et in sæcula.*

Assim: ao pé da cruz damos testemunho do reinado de Christo, desse reinado que deve exercer, não só sobre os individuos, senão tambem sobre as nações, na ordem intellectual, moral e social. Pedimos a Deus a restauração completa de seu imperio nos costumes, nas leis e nas instituições. Porque a cruz de Jesus Christo é e será a nossa convicção intima—o que vem sendo ha dezoito seculos: *a solução de todos os problemas.* Só ella tem remedio para todos os males, resignação para todas as dores, luz para todas as confusões do mundo, harmonia para conciliar todas as classes sociaes; como que é a viva imagem do sacrificio é a synthese da vida humana.

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(Continuação)

XI

Catharina não dormio toda a noite e ouvio Holgan entrar duas ou tres horas depois della. Tinha dito entretanto que partia por dous dias.

Catharina estremeceu pensando que elle teria podido sorprendel-a. Estaria perdida! De manhã, tranquillisou-se, quando Holgan disse-lhe que tornava a embarcar-se á noite. O dia passou-se etriste chuvoso. O céo carregado de nuvens, o horizonte e o mar tinham uma côr cinzenta escura.

Não houve tempestade, mas a atmosphera estava cheia de electricidade. Catharina com a fronte e os olhos ardendo em febre ia e vinha pela casa, rindo-se e fallando alto para atordoar-se, abraçando Bertha a cada momento.

Não via que o marido, preoccupado, observava-a com uma expressão singular e ficava depois absorto em profunda meditação. Atirava-se de cabeça baixa, de olhos fechados, para o desconhecido terrivel da vida que ia encetar.

Ah! como fugiam depressa as horas e como baixava rapidamente aquella noite que ia abrir-lhe uma nova existencia!!...

O preamar é ás sete horas.

Holgan vestio os grosseiros trajos de pescador, poz o chapéo e a capa de encerado. Depois tomou a filha nos braços, olhou-a um instante, abraçou a mais demoradamente e com mais força do que de costume e despedio-se, abafando um suspiro:

— Adeus, Catharina!

Esta responde desviando os olhos, porque não ousa fitar esse homem tão bom e tão leal, ao qual reserva, para o dia seguinte, uma ultima e cruel tortura. Sente o coração dilacerado porque, do intimo, sobe-lhe uma voz que diz-lhe: « Para que partir? Não é mais a Gilberto, é a Holgan que amas! »

João já vai longe...

E' noite fechada. Catharina dá ordem para que não sejam recebidas as visitas, as quaes poderiam demorar-lhe a partida e destruir-lhe os projectos.

Fecha-se com Bertha, n'um quarto e um horrivel pensamento atravessa-lhe o espirito:

« Se levasse comsigo a criança!... custa-lhe tanto separar-se della!... Se a levasse?.. Bertha é tão criança que logo se esquecerá do pai!... »

Mas o que lhe resta de honra revolta-se... Não, Bertha deve ficar ao lado de Holgan... E' ella, já que parte, que deve soffrer—com a ausencia daquelle ente querido.. Não dará mais um passo nesse caminho de infamia... Bertha que fique!...

E deposita um beijo subtil na fronte do anjo adormecido e deixa cahir-lhe duas lagrimas nas louras madeiras fluctuantes... Depois despe a filha, que não se acorda ao contacto macio das mãos maternas e leva-a para a cama... Torna a beijal-a... Está com a alma despedaçada... o coração sangrando... Amanhã, a menina já não terá mãi!... Esta errará pelos caminhos, ao acaso, sem familia, sem amigos, occultando o nome para occultar a vergonha, vivendo só de recordações...

A noite torna-se ainda mais escura Uma chuva fina cahe sem descontinuar. Os criados deitaram-se. Reina em toda a casa um silencio profundo. Catharina veste-se rapidamente e sahe. Recebendo em cheio a chuva, sente calefrios e deita a correr para aquecer-se, sem olhar para traz, assustada, com a respiração sibilante...

Tendo já percorrido um terço do caminho, pára exhausta... o bater apressado do coração impede-lhe de ouvir outro qualquer ruido externo...

Dobrada ao meio, com as mãos no colete, que quizera poder desatacar, respira difficilmente... Sentindo-se melhor, prosegue na carreira...

De repente imagina ouvir correr atrás de si... Lembra-se que alguns dias antes teve a mesma impressão e o mesmo susto e pensa:

— E' o echo.

Mas põe-se a escutar.

O ruido torna-se mais distincto. Então, não se enganou?...

Chegando aos estreitos caminhos que serpeavam atravez dos prados semeados de flôres azuladas, volta-se para ver. A noite está escura, opaca; as trévas insondaveis.

Continúa a caminhar e costeia o bosque por trás do pavilhão. Causa-lhe sorpreza não encontrar Gilberto. E' verdade que está chovendo. Gilberto sem duvida está no pavilhão á sua espera e prompto para partir.

Os passos approximam-se, mas não póde ainda distinguir a pessoa que assim caminha.

Segue adiante toda tremula. Quem quer que a seguia abandonou a estrada e, passando para um terreno que a chuva amollecera, ouve-se menos o ruido de seus passos.

— Será acaso Gilberto Se fosse seu marido!... Seu marido!... Será possivel!... Não, a *Mãi de Deus* está longe e Holgan pescando em companhia de Fleuriot!

Os atalhos só vão ter ao pavilhão e perdem-se depois nos campos. E' para o pavilhão que dirige-se o desconhecido.

— Quem será? murmura Catharina.

E, instigada pelo medo, por não sei que presentimento sinistro, deixa o caminho que seguia... Entra no matto, esconde-se atrás do tronco de um carvalho, de joelhos sobre a relva humida, que lhe molha o vestido...

Com o pescoço estendido, quasi ao nivel do chão, lança para a frente um olhar ancioso...

No meio das trevas vai-se destacando o vulto de um homem.

Só um homem póde ter tanta firmeza e segurança no andar...

Dopois, accentua-se o vulto, desenha-se-lhe o porte, apparecem largos hombros, é um pescador... Mas quando dá mais alguns passos e passa-lhe por diante, a infeliz contém um grito de angustia...

Era João Holgan...

E antes que Catharina voltasse a si, do susto, já o marido havia desapparecido do lado da estalagem..

— Vai matal-o! vai matal-o!... nem Deus, protegei-o!

Quer levantar-se, correr... Atravessando o bosque, em risco de ser reconhecida pela gente da estalagem, chegaria antes de Holgan... preveniria a Gilberto, que teria tempo de fugir com ella, ou ao menos poderia defender-se... sim, quer levantar-se... correr... mas dobram-se-lhe os joelhos, fraqueiam-lhe as pernas!... rodeia, com os braços, o tronco da arvore e faz inuteis esforços para ficar de pé... sente calafrios... Batem-lhe as fontes, fecham-se-lhe os olhos... vai perdendo os sentidos, suas mãos afrouxam e ella cahe, ao chão, desmaiada.

Quando a força torna a voltar-lhe com um sentimento da existencia não sabe mais por que razão está alli deitada, na humidade, sobre a chuva que côa-se atravez das folhas, por cima della, todas as vezes que sopra com mais força a brisa do mar. Depois volta-lhe a memoria... e repete:

— Elle vai matal-o!

E sem saber se ainda é tempo de evitar essa desgraça, vai correr para o pavilhão, quando junto della ergue-se uma sombra, caminhando a passos largos e, passando-lhe pela frente, some-se na estrada.

Catharina reconheceu de novo o marido. Fica com a fronte banhada de suor, os dentes batendo, suffocada, sem respiração, porque imagina:

— Elle o matou!

(Continua)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 42)

IV

Gascão e normando

— Aquelles dous bravos não querem fallar senão a Sua Alteza, respondeu Peyrolles.

Cocardasse e Passepoil, tendo descançado toda a manhã dormindo sobre a mesa da tasca de Veneza, estavam frescos como rosas. Passaram firmemente por entre as alas dos confidentes de baixa especie, e dirigiram-se a Gonzaga, que cumprimentaram com a dignidade atoleimada de verdadeiros mestres d'armas.

— Vejamos, disse o principe; fallem depressa.

Cocardasse e Passepoil voltaram-se um para o outro.

— Tu, meu nobre amigo, disse o normando.

— Nada direi, minha pomba, replicou o gascão. Tu!

Com a bréca! exclamou Gonzaga, vamos ficar sem saber cousa alguma.

Começaram então ambos ao mesmo tempo, com uma voz alta:

Alteza, para merecer a honrosa confiança...

— Então! disse o principe atordoado; falle cada um por sua vez.

Novo combate de delicadeza.

Finalmente, Passepoil:

— Como sou o mais moço e o menos graduado obedeço ao meu nobre amigo e tomo a palavra. Cumpri a minha missão com felicidade, começo por dizer. Se fui mais feliz que o meu nobre amigo, não é isso devido ao meu merito.

Cocardasse sorrio com um ar altivo e acariciava o enorme bigode. Não nos esqueçamos que havia um desafio de mentira entre estes dous amaveis bandidos. Antes de os ver lutar com eloquencia como os Arcadeos de Virgilio, devemos dizer que estavam inquietos. Sahindo da tasca de Veneza, foram pela segunda vez á casa da rua de Chantre. Não tiveram noticias de Lagardère. O que aconteceria? Cocardasse e Passepoil estavam a este respeito na mais completa ignorancia.

— Seja breve, ordenou Gonzaga.

— Conciso e preciso, accrescentou Navailles.

— Eis a cousa em duas palavras, disse frei Passepoil; a verdade não leva muito tempo a se manifestar e aquelles que vão procurar rodeios é para embarrilar os outros; é esta a minha opinião. Se assim penso, é que já tenho sido victima. A experiencia... Mas não divaguemos. Sahi esta manhã com as ordens de Vossa Alteza. O meu nobre amigo e eu dissemos um para o outro: «Duas probabilidades valem mais que uma; siga cada um o seu caminho.» E separámo-nos defronte do mercado dos Innocentes. O que fez o meu nobre amigo, não sei; eu dirigi-me ao Palacio Real, onde os operarios tiravam já as decorações da festa. Só se fallava em uma cousa. Tinham encontrado um mar de sangue entre o pavilhão indiano e o pequeno cubiculo do porteiro, mestre Le Breant. Era quanto me bastava; tinha a certeza de que se havia dado uma boa estocada. Fui examinar o mar de sangue que me pareceu muito razoavel, depois segui um rastro, ah! ah! para isso é preciso ter bons olhos! desde o pavilhão indiano até a rua Saint-Honoré, passando pelo vestibulo do pavilhão do Sr. regente. Os criados perguntaram-me: «O' amigo! que perdeu?—O retrato da minha amante,» respondi eu. E riam-se, como tolos que são. Se tivesse mandado tirar os retratos de todas as minhas amantes! com os diabos, tinha de pagar um bom aluguel para ter onde os guardasse.

— Resuma, disse Gonzaga.

— Fiz o mais que pude, Alteza! Na rua Saint-Honoré passam tantos carros e tantos cavallos que o rastro apagou-se. Fui direito ao rio...

— Por onde? interrompeu o principe.

— Pela rua do Oratorio, respondeu Passepoil.

Gonzaga e os seus cortezãos trocaram um olhar.

Se Passepoil tivesse fallado da rua Pierre-Lescot, a louca aventura de Oriol e de Montaubert sendo já conhecida, ninguem lhe daria credito. Mas Lagardère podia muito bem ter descido pela rua do Oratorio.

Frei Passepoil continuou ingenuamente:

— Fallo-lhe como um confessor, illustre principe. O rastro recomeçava na rua do Oratorio, e pude seguil-os até a margem do rio. Ahi nada mais vi. Entretanto havia muitos marinheiros que conversavam; approximei-me. Um delles dizia: «Eram tres, o fidalgo estava ferido, depois de lhe terem robado o dinheiro a iram-n'o ao rio da ribanceira do Louvre.—Meus patrões, perguntei-lhes eu, queiram dizer-me: viram o fidalgo?» Ao que nada quizeram responder, pensando a principio que eu era um espião do Sr. tenente. Mas, accrescentei; « Sou da casa desse fidalgo, que se chama o Sr. de Saint-Laurin, nascido em Brie e bom christão. —Deus se compadeça de sua alma, disseram elles então; nós o vimos.—Como estava vestido, meus caros amigos? Tinha uma mascara preta no rosto, e sobre o corpo um gibão de setim branco.

Houve um murmurio. Trocaram-se signaes.

Gonzaga meneava a cabeça com um ar de approvação.

Mestre Cocardasse Junior conservava o seu sorriso sceptico. Dizia comsigo:

— O meu velho é um normando finorio, com mil bombas! Mas ha de chegar a nossa vez.

— Eis o que se passou! proseguio Passepoil, animado pelo successo do seu conto. Se não me exprimo como um homem de penna, pois que o meu officio é jogar a espada, e depois a presença de Sua Alteza me intimida; sou muito franco para occultal-o. Mas, finalmente, a verdade é a verdade. Cumpre com o teu dever e não te importes com o que dizem! Desci ao longo do Louvre, passei entre o rio e as Tulherias até a porta da Conference. Estive na Court-la-Reine, no caminho de Belly, pelas margens de Passy; passei por diante da Ponte du Jour e de Sévres. Tinha uma idéa, vão ver. Cheguei á ponte de Saint-Cloud.

— As redes! murmurou Oriol.

— As redes! repetio Passepoil, piscando os olhos, exactamente.

— Não é mal imaginado, dizia comsigo mestre Cocardasse; acabaremos por fazer alguma cousa deste tratante de Passepoil.

— E o que encontraste nas redes? perguntou Gonzaga, que franzio as sobrancelhas com um ar de duvida.

Frei Passepoil desabotoou o casaco. Cocardasse abrio os olhos. Não esperava por aquillo.

O que Passepoil tirou do seu casaco, não foi nas redes de Saint-Cloud que encontrara. Não tinha visto as redes de Saint-Cloud; como hoje, as redes de Saint-Cloud eram talvez um erro popular.

O que Passepoil tirou do casaco, tinha encontrado no gabinete particular de Lagardère, na primeira visita que fizera na manhã doquelle dia. Tinha tirado aquillo sem nenhum plano formado, unicamente pelo habito que tinha de empalmar alguma cousa. Cocardasse não tinha visto. Era nada menos que o gibão de setim branco que Lagardère levara ao baile do regente.

Passepoil tinha-o molhado em um balde d'agua na tasca de Veneza. Entregou-o ao principe de Gonzaga, que recuou com um movimento de horror.

Todos partilharam alguma cousa daquelle sentimento, porque reconheceram os despojos de Lagardère.

— Alteza, disse Passepoil com modestia, o cadaver estava muito pesado; só pude trazer isto.

— Ah! com mil bombas! disse comsigo Cocardasse, preciso ter cuidado! O tratante arranjou tudo perfeitamente.

— Existe o cadaver? perguntou Peyrolles.

— Peço-lhe que me diga, respondeu frei Passepoil, empertigando-se, se já guardamos ovelhas juntos? Eu não o trato por tu. Ponha de lado esta familiaridade inconveniente, salvo se for do agrado de Sua Alteza.

— Responde á pergunta, disse Gonzaga.

— O rio é fundo e sujo, replicou Passepoil. Deus não permitta que affirme um facto quando não tenho completa certeza.

— E então? exclamou Cocardasse, esperava por isso! Se meu primo mentisse, com mil bombas, não o tornaria mais a ver.

Approximou-se do normando e disse:

— Não, mentiste, meu velho! Como podia estar o cadaver nas redes de Saint-Cloud, se acabo de vel-o a duas leguas dalli, em terra firme!

Passepoil abaixou os olhos.

Todos os olhares voltaram-se para Cocardasse.

— Meu velho, continuou este ultimo, dirigindo-se sempre ao seu companheiro. Sua Alteza permittir-me-ha que eu preste uma ruidosa homenagem á tua sinceridade. Os homens como tu são raros, e orgulho-me em te ter por companheiro de armas.

— Deixe-o, disse Gonzaga, interrompendo-o, quero fazer uma pergunta a este homem. E mostrava Passepoil, que estava de pé diante delle; innocencia e candura desenhavam-se no seu rosto.

— E esses dous bravos, perguntou o principe; os defensores da moça do dominó côr de rosa? Não tem nada a dizer a esse respeito?

— Confesso, Alteza, continuou Passepoil, que empreguei todo o meu tempo no outro negocio.

— Com mil bombas! disse Cocardasse Junior, encolhendo ligeiramente os hombros. Não peçam a este bom rapaz mais do que elle póde dar. O meu camarada Passepoil fez o que pôde.

Ouves, Passepoil, approvo-te altamente. Estou comtigo, meu velho; mas não posso dizer que estejas na minha altura. Isso seria exageração!

— Fez mais do que elle? perguntou Gonzaga com desconfiança.

— *Oun' per poc'*, Alteza, como dizem os de Florença. Quando Cocardasse se resolve a procurar, com mil bombas, encontra mais alguma cousa do que trapos no fundo d'agua.

— Vejamos o que fez.

— Primeiro que tudo, principe, conversei com os dous tratantes, como tenho a honra de conversar com Sua Alteza neste momento. Em segundo lugar, vi o corpo...

— Estás certo? não pôde impedir-se de dizer Gonzaga.

— E' verdade? é verdade? falla! disseram os outros.

Cocardasse collocou as mãos na cintura.

— Muito bem! vamos por ordem, disse elle; tenho amor ao meu estado, e aquelles que julgam que qualquer póde ser bem succedido na partida, são patetas. Talvez haja alguns bons como o primo Passepoil, sem comtudo attingir ao meu nivel. E' preciso situações naturaes, além do desembaraço e dos conhecimentos especiaes; instincto, vista, faro, ouvido apurado, bom pé, bons braços e coração firme. Temos tudo isto! Deixando o meu caro camarada no mercado dos Innocentes, disse commigo: « Então, Cocardasse, minha pomba, reflictamos um pouco, peço-te; então fui de porta em porta collocando o nariz em toda a parte. Conhecem a Cabeça-Negra, lá em baixo, na rua Saint-Thomas? Está sempre cheia de jogadores de espada.

A's duas horas, dous bandidos sahiram da Cabeça Negra.

— Adeus, patrício! disse eu. Adeus, Cocardasse. Conhecia-os todos como pai e mãi—Venham cá, meus filhos. Levei-os para a ribanceira, do outro lado de Saint-Germain-l'Auxerrois, no antigo fosso da abbadia. Conversamos *oun' per poc'*, em terça e em quarta. Aquelles não defendem mais ninguem, nem de noite nem de dia.

— Pol-os fóra de combate? disse Gonzaga, que não comprehendia.

Cocardasse cahio a fundo duas vezes, fazendo menção de atirar dous botes a fundo, golpe sobre golpe.

Depois continuou na sua posição grave e altiva:

— Bem, disse arrogantemente, os picaros eram só dous.

E eu podia engulir outros tantos.

V

O convite

Passepoil olhava para o seu nobre amigo com uma admiração enternecida.

Cocardasse estava apenas no começo da sua mentira, e Passepoil confessava-se já vencido na sinceridade do seu coração. Meiga e terna natureza, alma modesta, sem fel, quasi tão recommendavel pelas suas humildes virtudes, como o proprio Cocardasse Junior, com todas as suas brilhantes qualidades.

Os cortezãos de Gonzaga trocaram olhares admirados.

Houve um silencio interropido por longas conversações em voz baixa.

Cocardasse torcia soberbamente as pontas gigantescas do bigode.

— Sua Alteza tinha-me encarregado de duas commissões, continuou elle; de uma já dei conta! Vou passar á outra. Tinha dito commigo quando deixei Passepoil; « Cocardasse, meu velho, responde com franqueza: onde se encontram os cadaveres? A' beira d'agua? Muito bem! Antes de procurar os meus tratantes, dei uma pequena volta ao longo do Sena. E' preciso ser madrugador; o sol estava já sobre o Chatelet; nada nas margens do Sena; o rio só levava trapos.

(Continuar-se ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42